

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

VAGOS COMEMOROU O VIII DIA DO AGRICULTOR

Importação livre de leite foi uma rasteira aos agricultores

Ler na pág. 4

— considerou o presidente da Cooperativa Agrícola de Vagos



João Simões Pandeirada, usando da palavra na sessão solene das comemorações do VIII Dia do Agricultor de Vagos

Ciclismo: Volta à Itália Acácio da Silva ganha etapa



O português Acácio da Silva bateu ontem ao «sprint» três adversários e ganhou a nona etapa da Volta a Itália em Bicicleta disputada entre Avezzano e Rieti.

O italiano Giuseppe Saronni, que terminou a etapa incluído num grupo de 30 ciclistas a 1.32 minutos do vencedor, manteve a camisola rosa pelo quarto dia consecutivo.

Acácio da Silva bateu os italianos Alfio Vandi e Marco Giovannetti, cobrindo os 172 quilómetros em quatro horas e 48.08 minutos, à média de 35.815 quilómetros horários.

O norte-americano Greg Lemond ganhou a luta ao «sprint» para o quarto lugar na etapa, recebendo uma bonificação de cinco segundos.

Acácio da Silva recebeu uma bonificação de 20 segundos, o segundo 15 segundos e o terceiro 10 segundos.

Empossado o Conselho Consultivo da Juventude

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva afirmou, ontem, que «estão criadas os mecanismos e as condições para a execução de uma verdadeira política de juventude em Portugal».

Cavaco Silva falava no acto de posse do Conselho Consultivo da Juventude, que engloba representantes de vários Ministérios, Secretarias de Estado, partidos, centrais sindicais e várias associações.

O Chefe do Governo lembrou que em Portugal existem 300 mil jovens desempregados, atingindo o desemprego os 14 por cento entre os jovens dos 14 aos 25 anos.

«A tomada de posse do Conselho Consultivo da Juventude representa mais um passo significativo no desejo que todos temos de cada vez mais associar a juventude à resolução dos seus próprios problemas e dos problemas nacionais», disse o Primeiro-Ministro.

Cavaco Silva afirmou que a competência do novo órgão é «analisar e dar parecer sobre questões que digam respeito à política de

juventude, analisar os aspectos relacionados com a integração do jovem no seu contexto socioeconómico, apreciar projectos de diplomas da juventude e emitir pareceres».

«A constituição deste novo espaço de diálogo e participação que o Conselho Consultivo vem gerar, constitui uma resposta às exigências de uma nova prática política» — salientou.

Cavaco Silva acrescentou que se dirigem primordialmente para aos jovens os cerca de 31 milhões de contos do Fundo Social Europeu destinados à formação profissional.

Revelou também estar em fase final de estudo a criação de mecanismos para o apoio e estímulo das iniciativas de jovens empresários, estando previsto a criação de «ninhos de empresas» com o apoio das Câmaras de Lisboa e do Porto.

Além disso, anunciou que durante o mês de Julho irá ser lançado o «Cartão Jovem», que permitirá ao seu titular gozar de determinadas vantagens sociais, culturais e económicas.

Um diploma a aprovar ainda em Junho sobre o exercício de direito de associação de menores de 18 anos foi também referido por Cavaco Silva.

Sobre o crédito à habitação para jovens, o Primeiro-Ministro disse que durante os dois meses da vigência da Lei, o recurso a este mecanismo teve um aumento de 100 por cento.



CANNES: FESTIVAL DE CINEMA — O realizador britânico, Roland Joffe acenando, ao exhibir a «Palma de Ouro» pelo seu filme «The Mission».

(Telefoto Reuter/NPI-Diário de Aveiro).

Novo embaixador soviético em Washington

Yuri Dubinin foi ontem nomeado novo embaixador soviético em Washington, informou a agência noticiosa TASS.

O diplomata foi embaixador da URSS em Madrid.

Segundo a TASS, a decisão de nomear Dubinin como substituto do veterano embaixador soviético em Washington, Anatoly Dobrynin, foi tomada pelo Presidium do Soviete Supremo.

Dobrynin tomou-se membro do Secretariado do Comité Central do Partido Comunista Soviético no Congresso de Março passado.

Dubinin foi durante sete anos embaixador da URSS em Madrid, cargo que abandonou em Fevereiro último.

Desde então, o diplomata foi encarregue de

representar Moscovo nas Nações Unidas.

Nascido em 1930, Dubinin começou a sua carreira diplomática em 1955, sendo considerado um especialista em questões hispânicas.

Entre 1964 e 1968, o novo embaixador soviético em Washington foi conselheiro da missão diplomática da URSS em Paris.

Fontes diplomáticas espanholas revelaram que enquanto permaneceu em Madrid, Dubinin manteve estreitas relações com o ex-ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, actual Presidente da URSS.

Dubinin é casado, tem três filhos e reside em Nova Iorque desde Março último, quando assumiu o cargo de representante do seu país na ONU.



MIAMI — O famoso cantor espanhol, Júlio Iglésias, rodeado por várias candidatas ao título Miss Estados Unidos, a quem desejou felicidades.

(Telefoto Reuter/NPI-Diário de Aveiro).

ENCERROU O II FESTIVAL DE CINEMA

Filme brasileiro em lugar de destaque

O Segundo Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa, levado a efeito pela Cooperativa Grande Plano, teve o seu término.

Com um júri constituído por Manuel Paula Dias, Fernando Lavrador, Ricardo Rangel e Pedro Borges, este festival atribuiu os seguintes prémios: nas longas metragens, o troféu de ouro foi para o filme brasileiro «Bhaiano fantasma», de Maracy Melo e Denoy Oliveira, tendo recebido uma menção honrosa «Avaeté» de Zelito Viana, também do Brasil.

No referente à República Popular de Moçambique, o troféu de ouro foi para «Tempo dos Leopards» de Zdaavko Veliminovic e Camilo de Sousa. A Portugal coube uma menção honrosa para «Ninguém duas vezes» de Jorge Silva Melo e outra para «O Movimento das Coisas» de Manuela Serra. Portugal recebeu ainda uma menção honrosa pela excelente fotografia no filme de Manuel Costa e Silva «Moura Encantada».

Quanto às médias metragens, o Brasil recebeu o troféu de prata com o filme de Paulo Rufino «Os Homens do presidente».

A República Popular de Moçambique recebeu uma menção honrosa em «O Comboio da vida» de Ismael Vuvo.

Portugal teve também um troféu de prata para «Necrofilia» de Vítor Silva e uma menção honrosa para «Morte d'Homem» de Luís Filipe Costa.

Os prémios para curtas metragens, apenas a República Popular de Moçambique recebeu uma menção honrosa como incentivo para a realização de filmes de animação para crianças, no filme de Mendes de Oliveira, Ana Freseu e Tina Araújo.

Os prémios foram entregues em sessão de encerramento, aos realizadores presentes ou aos seus representantes, com a presença do presidente da Câmara, prof. Celso do pelouro cultural da Câmara, de um representante da RTP, Leonel Rosa, eng.º Lavrador e Celso Cruzeiro.

FOI DADO UM PASSO EM FRENTE EM RELAÇÃO AO I FESTIVAL

Celso Cruzeiro, membro da Grande Plano e um dos organizadores deste festival mostrou-se optimista em relação ao primeiro e aquilo que se poderá fazer num futuro próximo.

«Em relação ao primeiro festival, este representou um passo importante. A dimensão do festival aumentou, quer a nível de pessoas, de participantes, de realizadores que estiveram presentes mas também de pessoas ligadas à Direcção dos Institutos de Cinema em Portugal, conquistámos e tivemos entre nós, nestes dias uma gama de pessoas que não tinha sido conseguido no primeiro».

«Por outro lado a qualidade dos filmes foi melhor. As dificuldades este ano foram menores, não foram inteiramente superadas, mas já foram largamente diminuídas, parcialmente superadas, foram portanto menores».

A falta da presença de Angola neste festival foi uma lacuna que nos foi justificada por Celso Cruzeiro, «a ausência de Angola prende-se com a falta de produção filmica devido às condições de instabilidade, quer da guerra quer do Instituto Angolano de Cinema. No entanto para o ano Angola estará presente. Outra coisa que contribuiu para a ausência de Angola foram as más relações em que se encontram os dois governos.»

«É uma incompreensão por parte dos angolanos, da natureza e do modo como se situa este festival que não é dependente nem está em ligação com qualquer instituição do poder.»

Em relação às iniciativas para o próximo festival, a realizar em Maio de 87, prevê-se disse-nos «nós fizemos um encontro de todas as pessoas presentes no sentido de ver se o próximo festival venha a ter uma natureza já mais definida e se a nível organizativo era mais alargado, com a participação dos países na feitura do próprio festival.»

O público dominante do festival foi notório pela falta das camadas mais jovens, dos alunos das escolas secundárias, e de toda essa camada de uma nova geração que agora despoja, falta essa justificada por Celso Cruzeiro por ser uma «juventude diferente das décadas anteriores, mais desinteressada dos aspectos do fenómeno cultural», o que importa é que ainda não foi conquistado o público jovem de Aveiro, dos estabelecimentos de ensino, dos novos quadros técnicos, muito ausente do festival, e não por desconhecimento, eles vieram, mas foi para comprar bilhetes para os Trovante, é pois necessário sensibilizá-los.»

Referindo-se ao balanço final disse-nos ainda que o facto de «um festival deste tipo, fora de Lisboa ter atraído gente da Cinemateca, do IPC, da Embaixada do Brasil, vários realizadores, dos mais importantes do cinema português, foi uma coisa muito boa e importante para a Língua Portuguesa e para todos nós.»

É PRECISO QUE OS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA SE INTERESSEM E ESTEJAM MOTIVADOS PARA ESTE FESTIVAL

Camilo de Sousa, co-realizador de «Tempo dos leopardos», juntamente com Zdaavko Veliminovic, da República Popular de Moçambique, troféu de ouro, deu-nos a sua opinião sobre o festival.

«A intenção do festival é ótima, poderá ser o grande fórum do cinema produzido pelos países de Língua Portuguesa, só que ainda não é isso completamente, nota-se a ausência de Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde, S. Tomé.»

«Espero, e há toda uma série de intensões para que isso se torne realidade, que o III Festival seja melhor. Para isso é preciso pedir a presença de todos os países de língua oficial portuguesa, que fosse sempre acompanhado de ciclo de conferências sobre a imagem, em cada um dos nossos países. Não chega só fazer o visionamento dos filmes, é preciso perceber e se queremos que este festival seja dos países de língua portuguesa temos que estudar a produção da imagem nesses países, porque para além do Brasil onde a produção de imagem é já industrializada, há já uma indústria de cinema bastante forte, Portugal e os países africanos de expressão portuguesa têm uma produção muito especial, é preciso analisar isso para que ele deixe de ser apenas o visionamento do filme.»

O BRASIL ESTÁ À ESPERA DAS INICIATIVAS DOS PORTUGUESES

Pedro Bretas Bastos, secretário da Embaixada do Brasil esteve também presente neste festival em representação do seu país.

«Diário de Aveiro» conversou alguns minutos com ele.

REUNIÃO DE CÂMARA

Rua Direita de novo em foco

Câmara diz que em 15 dias tomará decisão final

Realizou-se mais uma reunião pública da Câmara Municipal. Assim, antes da ordem do dia foram apresentados vários assuntos, tendo-se decidido a atribuição de vários subsídios aos alunos das escolas primárias, referentes a alimentação, protecção para a chuva, transportes, distribuídos em dois escalões, o escalão «A» com atribuição de 100 por cento e o escalão «B» de 50 por cento.

A marcação das datas para a realização da «Feira de Artesanato», a realizar entre 27 de Julho e 17 de Agosto. Esta feira conta ainda com actividades paralelas de animação cultural de características populares, foi também um dos pontos discutidos.

Um outro assunto, de importância para o turismo da região que foi apresentado nesta reunião refere-se à utilização da lancha do Turismo para os passeios turísticos Aveiro-Murtosa. Assim, de 18 de Junho a 12 de Setembro, esta lancha efectuará viagens regulares entre Aveiro e a Murtosa com partida às 10 horas e chegada às 17. Os adultos pagam 800\$00, as crianças dos 8 aos 12 anos 500\$00, sendo gratuito para a faixa etária abaixo dos 8 anos.

Prevê-se ainda que 20 por cento das receitas sejam comissionáveis para reservas de um mínimo de trinta pessoas, quando feitas por agências de viagens.

Ainda antes da ordem do dia foi ouvida a delegação dos moradores do Bairro Social do Griné que fizeram uma exposição aos presidente da Câmara referente à

apresentação pelo Fundo de Fomento da Habitação de ordem de pagamento de rendas muito superiores às possibilidades das pessoas aí alojadas. Depois de apresentadas as queixas destes moradores foi-lhes prometido pela Câmara Municipal apresentar o problema às entidades competentes, o Fundo de Fomento da Habitação.

A presença de elementos da Comissão de Apoio à Rua Direita foi motivo de decisão por parte da Câmara de estudar o problema do encerramento daquela Rua dando uma resposta no prazo de 15 dias, resposta essa que será definitiva.

EM ESTUDO NOVA POLÍTICA HABITACIONAL EM AVEIRO

O presidente da Câmara Girão Ferreira, fez ainda um resumo do que foi a visita do secretário de Estado da Habitação a Aveiro, onde foram focados os problemas habitacionais de Aveiro, e depois de uma visita deste membro do Governo a vários bairros de habitação social e de apontados os seus problemas, referentes a actos de prostituição, de vandalismo, formação de verdadeiros «gangs» de jovens que a coberto da noite praticam vários distúrbios, foi ventilada a possibilidade da utilização de uma nova política habitacional na construção e distribuição de novos fogos habitacionais.

Assim, a possibilidade da construção de pequenos aglomerados em substituição da junção de grande número de apartamentos é assunto que ficou em estudo com vista a uma solução mais humana do problema.

PASSAGEM SUPERIOR A SUL DA AVENIDA 25 DE ABRIL

Já dentro da ordem do dia, a construção da passagem superior a Sul da Avenida 25 de Abril foi tema de debate, tendo sido apresentadas as propostas de duas firmas para o fornecimento e montagem do tabuleiro da passagem, propostas essas que vão ser apresentadas para apreciação à secção técnica da Câmara.

Assim, para a semana, irão recomençar as obras, e serão reencetadas as negociações com os donos dos terrenos do outro lado da linha, para compra dos mesmos.

Preteende-se fazer primeiro todo o trabalho do lado Norte da linha permitindo assim que todas as culturas existentes nos terrenos a comprar atinjam o seu fim para que os seus proprietários não sejam prejudicados.

Um outro problema inerente diz respeito às negociações com a CP, em virtude da necessidade de arbandamento dos comboios aquando da construção dos pilares de sustentação, o que implicará o pagamento de aproximadamente 12.000 escudos à CP por minuto.

Obras a concurso na zona de Aveiro

A Câmara Municipal de São João da Madeira abriu concurso público para arrematação das seguintes empreitadas:

— «Obra de trolha, obra de pintor, cantarias, equipamento sanitário e obra de vidraceiro do edifício dos novos Paços do Concelho». A base de licitação é de 41 119 857\$00.

— «Obra de serralharia do edifício dos novos Paços do Concelho». A base de licitação é de 24 657 716\$00.

— «Obra de electricidade e instalações de ventilação mecânica controlada do edifício dos novos Paços do Concelho». A base de licitação é de 9 898 800\$00.

— «Obra de carpinteiro do edifício dos novos Paços do Concelho». A base de licitação é de 32 320 716\$00.

A Direcção de Serviço Regional de Instalações e Equipamentos de Saúde do Centro abriu concurso público para a arrematação da empreitada do «Hospital Distrital de Aveiro — Bloco 8 — instalações mecânicas (conclusão)». A base de licitação é de 24 792 803\$50.

A Câmara Municipal de Murtosa abriu concurso público para arrematação da empreitada de «Construção do Mercado de Torredeita» — conclusão. A base de licitação é de 19 090 814\$50.

RESULTADO DE CONCURSO ANTERIOR

A construção (abertura e terraplanagem) da estrada municipal entre Várzea de Trevões e Espinho, lança entre Várzea de Trevões e o Rio Torto (1.ª fase); no concelho de S. João da Pesqueira, concorreram nove empresas. A proposta mais baixa foi da empresa «Sequeira & Irmão, Ld.ª», com 16 793 678\$00, e a mais alta da firma «Enorte — Empreitadas do Nordeste, Ld.ª», com 31 863 631\$00.

ADJUDICAÇÕES

As obras de ligação da Avenida do Emigrante à E.N. 109-5, variante de Varela, Pinheiros de Manção (pavimentação), no concelho de Murtosa, foram adjudicadas à firma «Urbiplanteq — Urbanizações e Terraplanagens, Ld.ª», por 11 880 000\$00.

«Acho que este festival aproxima mais o Brasil de Portugal e dos países africanos de língua portuguesa, é uma oportunidade de uma cidade que não é Lisboa ou o Porto, e que está mais longe da realidade brasileira, de se aperceber melhor dessa realidade».

«A iniciativa foi a melhor possível. É evidente que a organização irá ter dificuldade em realizar um festival deste tipo todos os anos, pois é muito natural que os países tenham dificuldade em mandar filmes novos anualmente, mas é necessário incentivar a produção».

«Gostei muito, fui muito bem recebido, não podia ser melhor» — finalizou Pedro Bastos.

TEMOS UM PATRIMÓNIO LITERÁRIO E LINGUÍSTICO QUE É NECESSÁRIO PRESERVAR

Não quisemos encerrar este artigo sem falar com um representante da cultura na nossa cidade, assim abordámos o representante do pelouro cultural da Câmara Municipal de Aveiro, professor Celso.

«Congratulo-me com a realização deste festival, creio que correu bem e dele vai resultar um melhor conhecimento da cultura, do cinema dos países de língua portuguesa, com a divulgação e análise dos filmes que aqui têm sido apresentados. Ao mesmo tempo, julgo que este festival é importante, pois temos um património literário e linguístico comum, com estes países aqui representados, que é preciso preservar, de forma que todas as actividades que visem o conhecimento e o contacto com esses países são importantes para nós. Espero que resulte uma reflexão séria da defesa desse património literário e linguístico que é preciso manter.»

OS OBJECTIVOS FORAM ALCANÇADOS

Quanto aos objectivos deste festival, e a sua satisfação interrogámos um dos organizadores, Leonel, que nos disse terem sido alcançados.

«O festival foi ótimo, primeiro pelo encontro de culturas de povos que falam português que aqui se conseguiu, segundo pelo contributo da Língua Portuguesa na sua unidade, agora que ela está tão ameaçada e ao mesmo tempo fortalecida por acontecimentos como a cimeira dos países africanos de língua oficial portuguesa e o acordo ortográfico assinado há uma semana no Brasil, isto diz-nos que este festival é uma iniciativa actual. E terceiro o acompanhamento e reflexão sobre o trajecto político, económico, cultural, social, histórico, estético, materializado na cinematografia dos países que vieram ao festival.»

A. Macedo

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 279

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador de Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37199

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt. — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra — Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Secretário de Estado da Indústria e Comércio esteve ontem em Águeda

O secretário de Estado da Indústria e Comércio, engenheiro Todo-Bom, esteve ontem em Águeda onde reuniu com responsáveis da Associação Industrial de Águeda a fim de debater problemas relacionados com a realização, em Setembro próximo, dos certames «Expoágueda/86» e «Subcontrata/86».

Após esta reunião, aquele membro do Governo dialogou com vários empresários da região num encontro ao qual estiveram presentes, além do presidente e secretário-geral da AIA, o vice-presidente do IAPMEI, dr. Garcia Júnior, um membro da Comissão de Coordenação da Região Centro, dr. Oliveira, e, ainda, o presidente da Câmara Municipal de Águeda, eng.º José Júlio Ribeiro.

Nesse encontro, o secretário de Estado da Indústria e Comércio começou por apontar que «as maiores preocupações do Governo consistem em promover um relacionamento transparente entre os agentes económicos e na desburocratização do Estado e da economia».

Os industriais presentes colocaram algumas questões ao membro do Governo, questões essas que incidiram sobre vários temas, nomeadamente, sobre os programas de incentivos ao

investimento, problemas energéticos, poluição, sistema bancário, qualidade e, ainda, sobre a necessidade da criação de normas industriais.

O secretário de Estado, depois de ter respondido às questões postas pelos empresários, proferiu algumas palavras através das quais salientou «a importância do associativismo empresarial para a nova situação económica de Portugal», acrescentando que «não há possibilidades de se vencer o desafio da integração do nosso País na Comunidade Europeia sem que haja uma modificação na mentalidade dos empresários», considerando, depois que «essa mudança na mentalidade será possível com um fortalecimento do associativismo empresarial». A terminar, o eng.º Todo-Bom, referiu a Associação Industrial de Águeda como «um exemplo feliz do associativismo empresarial», caracterizando aquele organismo como «pragmático, e conhecedor dos problemas reais que afectam a indústria portuguesa». Após o elogio à AIA, o secretário da Indústria e Comércio apelou para que os empresários constituam um corpo coeso à volta da sua Associação, o que, segundo o orador, «viria facilitar muito a função do Governo».



Aspecto da reunião entre o secretário da Indústria e os empresários aguedenses.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação e depois de assistidos puderam seguir os seus destinos: Cláudio Nuno São Paulino, de 17 anos, estudante, residente nesta cidade, vítima de atropelamento ocorrido nesta cidade.

Acidente ocorrido em Moitinhos — Ilhavo, recebeu tratamento, Maria Hermínia Freitas Ferreira, de 41 anos, casada, residente em Ilhavo; e, de um acidente ocorrido na Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, desta cidade, João Carlos Nunes Santiago, de 28 anos, divorciado, residente na Vista Alegre — Ilhavo.

ACIDENTE ESCOLAR

Ana Alexandra Neves Mónica R. Feio, de 8 anos, residente em Esqueira, vítima de um acidente escolar recebeu tratamento e depois de assistida pôde regressar à sua residência.

AGRESSÃO

Paulo Cristina Rocha Ferreira, de 10 anos, residente em Silveira — Oia; e, Luís Filipe Coimbra Morais, de 21 anos, estudante, residente nesta cidade, receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de agressões, e depois puderam seguir os seus destinos.

INTOXICAÇÃO

Maria Dorinda Vinagre, de 36 anos, divorciada, doméstica, residente na Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento e depois de assistida pôde regressar à sua residência.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, podendo seguir os seus destinos depois de assistidos: Manuel António O. Magalhães, de 18 anos, armador de ferro, residente em Esqueira; Augusto Oliveira Ramos, de 31 anos, casado, serralheiro, residente em Cacia; Maria José Sequeira, de 40 anos, caesada, operária, residente em Aradas; Mário Moura Vaia, de 36 anos, casado, metalúrgico, residente em Eixo; e, Arminda Jesus Freire, de 55 anos, casada, doméstica, residente na Gafanha da Boa Hora, ficou internada naquele centro hospitalar.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento naquele hospital, vítimas de acidentes pessoais mas depois de assistidos puderam regressar às suas residências: Jorge Rodrigues Pinho, de 16 anos, serralheiro, residente na Quinta do Gato; Daniela Patrícia Bessa Queirós Rocha, de 2 anos, residente em São Bernardo; Eugénio Paula Silva, de 15 anos, estudante, residente em Santo Tirso; Paulo Jorge Teixeira Carvalho, de 16 anos, residente nesta cidade; e, João Sousa Nunes Carlos, de 34 anos, casado, pedreiro, residente em São Bernardo.

QUEDAS

Carlos Júlio V. Lacerda, de 40 anos, funcionário público, residente em Verdemilho; Maria de Lurdes Costa Ribeiro, de 38 anos, casada, doméstica, residente em Moitinhos — Vagos; e, Maria Fernanda Oliveira Claro, de 26 anos, casada, doméstica, residente em Fontão — Vagos. Tendo estes depois de tratados devido a quedas, regressado às suas residências.

DURANTE TRÊS DIAS EM AVEIRO

IV Olimpíadas Nacionais de Matemática/86

As finais das «IV Olimpíadas Nacionais de Matemática/86» vão ter lugar na Universidade de Aveiro entre os dias 22 e 24 de Maio

Contando com a presença de 60 jovens de todo o País estas Olimpíadas apresentam o seguinte programa:

5.ª FEIRA, DIA 22

17 horas — Recepção dos concorrentes junto ao pavilhão II da Universidade de Aveiro; 19 horas — Jantar na cantina dos Serviços Sociais da Universidade.

LOTA

Descarregaram ontem na Lota de Aveiro três arrastões costeiros que deixaram 5.155 kg num valor global de 687.090\$00.

O «Atla Mar», da pesca marroquina descarregou 28.781 kg de pescado que rendeu 3.338.246\$00.

Da pesca artesanal, as motoras deixaram peixe no valor de 155.660\$00 e a pesca local 333.929\$00.

Movimento no porto de Aveiro

No porto de Aveiro apenas se registou ontem a saída do navio alemão «Seaems», em lastro.

ACTO DE DESESPERO

O marido de Rosa da Luz Ferreira de Almeida, António Ferreira de Oliveira, encontrou a esposa, na madrugada de ontem, depois de esta ter ingerido um produto altamente tóxico, pelo que foi prontamente transportada, pelos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro ao hospital daquela localidade.

Rosa da Luz chegou ainda com vida ao hospital vindo a falecer pouco depois.

O casal era residente em Silveira, Oia, não se conhecendo motivos anteriores que estejam na base de tal acto de desespero.

NECROLOGIA

RAUL DOMINGUES DA CRUZ — Faleceu ontem o Padre Raul Domingos da Cruz, de 77 anos, natural de Albergaria-a-Velha e residente no Sobreiro.

O extinto foi pároco durante muitos anos em Ribeira de Fráguas. O funeral realiza-se hoje, pelas 18 horas, da Igreja Matriz de Albergaria-a-Velha para o cemitério do Sobreiro.

NOÉMIA DE JESUS FONSECA — Faleceu ontem Noémia de Jesus Fonseca, de 64 anos, natural de Ovar e residente em Esqueira.

A extinta era casada com José Pereira da Silva. O funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, da Igreja Wesiiana, na Rua do Carmo, para o Cemitério Sul.

Era mãe de José da Fonseca Pereira da Silva e de Maria Ivone da Fonseca.

Estes dois funerais estão a cargo da Agência Capela. **ROSA DA LUZ FERREIRA DE ALMEIDA** — Rosa da Luz Ferreira de Almeida, de 47 anos e residente em Silveira, Oia, faleceu ontem no Hospital de Oliveira do Bairro.

A extinta era casada com António Ferreira de Oliveira e mãe de Manuel Ferreira de Oliveira.

O funeral realizou-se ontem da sua residência para o cemitério de Oia.

Tratou a Agência Bartolomeu (Oia).

6.ª FEIRA, DIA 23

8.30 horas — Pequeno almoço no bar do pavilhão II; 10 horas — Provas (1.ª parte) no anfiteatro 23 do pavilhão I; 12 horas — Almoço na cantina dos Serviços Sociais; 14 horas — Provas (2.ª parte) no anfiteatro 23; 16 horas — passeio de lancha na Ria de Aveiro; 19 horas — Jantar na cantina dos Serviços Sociais; 21 horas — Sessão cultural e recreativa no ginásio da Escola Secundária José Estêvão.

SÁBADO, DIA 24

8.30 horas — Pequeno almoço no Hotel Afonso V; 10 horas — Conferência pelo dr. Eduardo Rego na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; 11 horas — Distribuição de prémios; 12 horas — Almoço de confraternização na cantina da CMA (ou no Hotel Afonso V).

Estas Olimpíadas de Matemática são uma organização do Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro.

PELA P.S.P.

AVEIRO

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Orlando Jorge da Fonseca Vidal, residente nesta cidade, apresentou queixa na PSP contra indivíduos desconhecidos, que na noite de 18 para 19 do corrente lhe antraram no seu estabelecimento, sediado no local da sua residência.

Os larápios furtaram do interior deste estabelecimento tabaco e outros valores que avaliou em 8 500\$00.

DESAPARECEU DE UM ARMÁRIO

Maria Adelina de Melo da Silva, residente em Vale Diogo (Oliveirinha) apresentou queixa contra indivíduo por suspeita de ter furtado 11 000 escudos que tinha num armário no edifício da sede da Banda da Amizade, nesta cidade.

S. JOÃO DA MADEIRA

O COFRE DESAPARECEU

Olimpio José Barroso Pereira Cabral, residente na Foz do Douro, Porto, apresentou queixa contra indivíduos não identificados por lhe terem entrado na sua oficina de reparações.

Os larápios penetraram na referida oficina por arrombamento de um postigo das traseiras e furtaram um cofre que avaliou em 38 000\$00 e que continha no seu interior 45 000 escudos em numerário.

ÍLHAVO

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Manuel Joaquim Tavares Coutinho, residente nesta vila, apresentou queixa contra desconhecidos por lhe terem entrado no seu estabelecimento de onde lhe furtaram vários artigos que avaliou em 24 700\$00.

ST.ª MARIA DA FEIRA

DETIDO PELA PSP

António de Sousa Celestino, de 25 anos, e residente em St.ª Maria da Feira, foi detido pela PSP em consequência de mandato de captura emanado pelo tribunal local.

Feriado municipal em Águeda

Parque do Souto do Rio foi palco de animado convívio

Foram muitos os aguedenses que, aproveitando o feriado municipal e o bom tempo que se fez sentir, se deslocaram até ao maravilhoso Parque do Souto do Rio na passada segunda-feira.

Para além do animado convívio que se gerou, não faltou aquela meia dúzia de «corajosos» que mergulharam nas águas do Rio Águeda, assim como também não houve falta de comes e bebes.

Deste modo, ficou mais uma vez provado que o Parque do Souto do Rio é um espaço verde privilegiado para uma sã ocupação dos tempos livres das gentes do concelho e, assim, pena é que tão abandonado esteja.

Para que os aguedenses não usufruam das belezas naturais do Parque do Souto do Rio somente no feriado municipal, pensamos ser urgente promover trabalhos de recuperação no local.



O Souto do Rio foi palco de um animado convívio.

É FÁCIL TER CASA

10 contos mês
100 contos entrada

TELEF. 61373 — ÁGUEDA

COMEMORADO
O VIII DIA
DO AGRICULTOR

A Cooperativa de Vagos é credora de todos nós

— considerou o governador civil na sessão solene



D. António Marcelino e o governador civil de Aveiro, ouvem atentamente os problemas que João Pandeirada lhes coloca.

Falando ontem, no decorrer da sessão de boas-vindas integrada nas comemorações do VIII Dia do Agricultor de Vagos, o governador civil de Aveiro alertou os agricultores daquele concelho para os perigos decorrentes da integração na CEE os quais, segundo disse, vão exigir de todos nós uma resposta e um dimensionamento «verdadeiramente impressionantes».

O dr. Sebastião Dias Marques, que presidiu às principais cerimónias que tiveram lugar na sede social da Cooperativa Agrícola e Leiteira de Vagos, promotora da referida efeméride, considerou ainda que este desafio não pode somente ser resolvido com palavras.

«Mais que as palavras bonitas, temos de

programar a realização de acções conjuntas, e de nos mostrarmos aptos e conscientes para o trabalho árduo que vamos desenvolver» — referiu aquela destacada personalidade.

SECTOR COOPERATIVO COM PRIORIDADES

A resposta a esse desafio — ainda segundo o governador civil — só pode ser dada com o desenvolvimento do sector cooperativo em Portugal. «Sem pormos em prática algumas medidas importantes, orientadas com sentido de responsabilidade e espírito competitivo, a nossa agricultura só sobrá dentro em breve, face ao comércio aguerrido que nos vai chegar do exterior» — considerou ainda. Sem deixar de referir em termos muito elogiosos a acção desenvolvida ao longo dos últimos anos pela Cooperativa de



Um aspecto do almoço que reuniu cerca de duas centenas de convidados.

Vagos, cujo balanço no sector deve ser «credor de todos nós», o governador civil alertou ainda para o facto de que deve ser exigida do poder político uma «resposta clara» para o equilíbrio da nossa agricultura.

Porém, como afirmou, o comprometimento do Governo só pode ser efectivo se da parte dos agricultores deste País for desenvolvido um trabalho mais sério e mais consentâneo com as realidades actuais. «Com trabalho e sem anarquismos, tudo se vai resolver» — disse a finalizar.

FALTA DE DIÁLOGO COMO ÓBICE

Antes, usara da palavra o presidente da Cooperativa de Vagos, João Simões Pandeirada, para dizer que aquele organismo existe hoje por vontade própria dos agricultores, os quais no entanto têm sentido de algum modo a falta de diálogo com as entidades governamentais, a propósito da entrada na CEE.

Para João Pandeirada, um dos primeiros óbices dessa falta de diálogo terá sido a importação livre do leite, que vem colocar o produtor numa situação particularmente delicada. Trata-se, segundo o dirigente, de uma «rasteira aos agricultores», cujo esforço nem sempre tem sido devidamente reconhecido.

JORNADA DE CONFRATERNIZAÇÃO

As comemorações do Dia do Agricultor, que desde 1978 se vêm realizando regularmente, contaram este ano com a presença de numerosas individualidades, entre as quais destacamos, para além do governador civil, o bispo auxiliar da Diocese, D. António Marcelino, presidente da Câmara de Vagos, dr. João Rocha, que se

encontrava acompanhado de toda a vereação, eng.º Corte Real, em representação do director-regional da Agricultura da Beira Litoral, dr. Jaime Machado, da Estação de Fomento Pecuário, e a maior parte dos párcos das onze freguesias do concelho. Após a sessão solene, teve lugar a missa, rezada por alma dos agricultores já falecidos, e que foi presidida por D. António Marcelino, seguindo-se o almoço típico e regional.

De referir que durante o repasto, que contou com a presença de largas dezenas de associados da Cooperativa, actuaram os Grupos Folclóricos «Luz e Vida», da Ponte de Vagos, e do Centro Paroquial de Santo António.

Mais tarde, a culminar a jornada de confraternização da família vaguense, teve lugar uma gincana de tractores, cujos resultados contamos dar na nossa edição de amanhã.



Personalidades ligadas a agricultura estiveram ontem em Vagos.



O presidente da Direcção da Cooperativa Agrícola de Vagos, João Pandeirada, quando falava aos convidados.

JOVENS E TEMPOS LIVRES

Projecto-piloto abrange Aveiro

As Secretarias de Estado da Juventude e das Comunidades Portuguesas vão organizar um projecto-piloto destinado a jovens, para a ocupação de tempos livres — foi ontem anunciado.

O projecto chama-se «Escola Aberta» e começará no dia 4 de Agosto, tendo como objectivo proporcionar aos jovens entre 14 e 20

anos um contacto directo com a cultura, tradições e populações.

Poderão participar neste projecto jovens das regiões de Aveiro, Braga, Bragança, Chaves, Guarda e Viseu, devendo as inscrições ser feitas nas delegações do Instituto de Apoio à Emigração.

NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ÁGUEDA

Começou ontem a «Semana do Ensino Técnico»

Teve ontem o seu início a «Semana do Ensino Técnico», iniciativa da Escola Secundária de Águeda cujos objectivos são sensibilizar os alunos para o ensino técnico, promover um intercâmbio entre a escola e a empresa e incentivar a formação científica tecnológica.

Ontem, depois da abertura de uma exposição de material ligado aos cursos técnicos, realizou-se um colóquio no qual se debateram os problemas do ensino técnico que contou com a participação de vários agentes económicos.

NO PRÓXIMO DIA 24

«'Space-Shuttle' e Tecnologias Espaciais» é tema de conferência na Fundação Dionísio Pinheiro

No próximo dia 24 do corrente, pelas 21h30, numa promoção da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro e da Escola Secundária de Águeda, vai realizar-se, nas instalações da

referida Fundação, uma conferência subordinada ao tema «'Space-Shuttle', Tecnologias Espaciais Utilizadas na Vida Moderna», que será orientada pelo autodidacta Eurico da Fonseca.

Leia, assine e divulgue

O

DIÁRIO DE AVEIRO

JORNADAS DE TEATRO AMADOR

Público de Buarcos secundou sucesso da representação

Quinta-feira à noite, decorreu em Buarcos mais um espectáculo das X Jornadas de Teatro Amador da Figueira da Foz e que foi antecipado ao programa por razões de última hora.

Razões que fariam supor uma menos boa adesão do público, tanto mais que ainda no sábado anterior e no mesmo local estivera a Companhia de Teatro Nacional D. Maria II. No entanto, é boim que se acentue que para assistir ao «Poeta das Dúzias», na sala das Caras Direitas estava ainda mais gente do que para assistir ao espectáculo da Companhia de Teatro Nacional.

Este facto vem demonstrar o êxito, inquestionável, destas X Jornadas de Teatro Amador da Figueira da Foz, o amor ao teatro das gentes de Buarcos, e o antigo e merecido prestígio da Sociedade Boa União Alhadense.

Lindo é este reencontro do público com os amadores teatrais figueirenses que tem vindo a acontecer nesta edição descentralizada das Jornadas. Isto foi apontado por Galamba Marques, que mais uma vez foi o apresentador desta sessão. Queremos também deixar nota que o apresentador deu ênfase ao entusiasmo, à importância e à qualidade dos palestrantes do 1.º Encontro de Teatro Amador da Figueira da Foz a realização no dia 25.

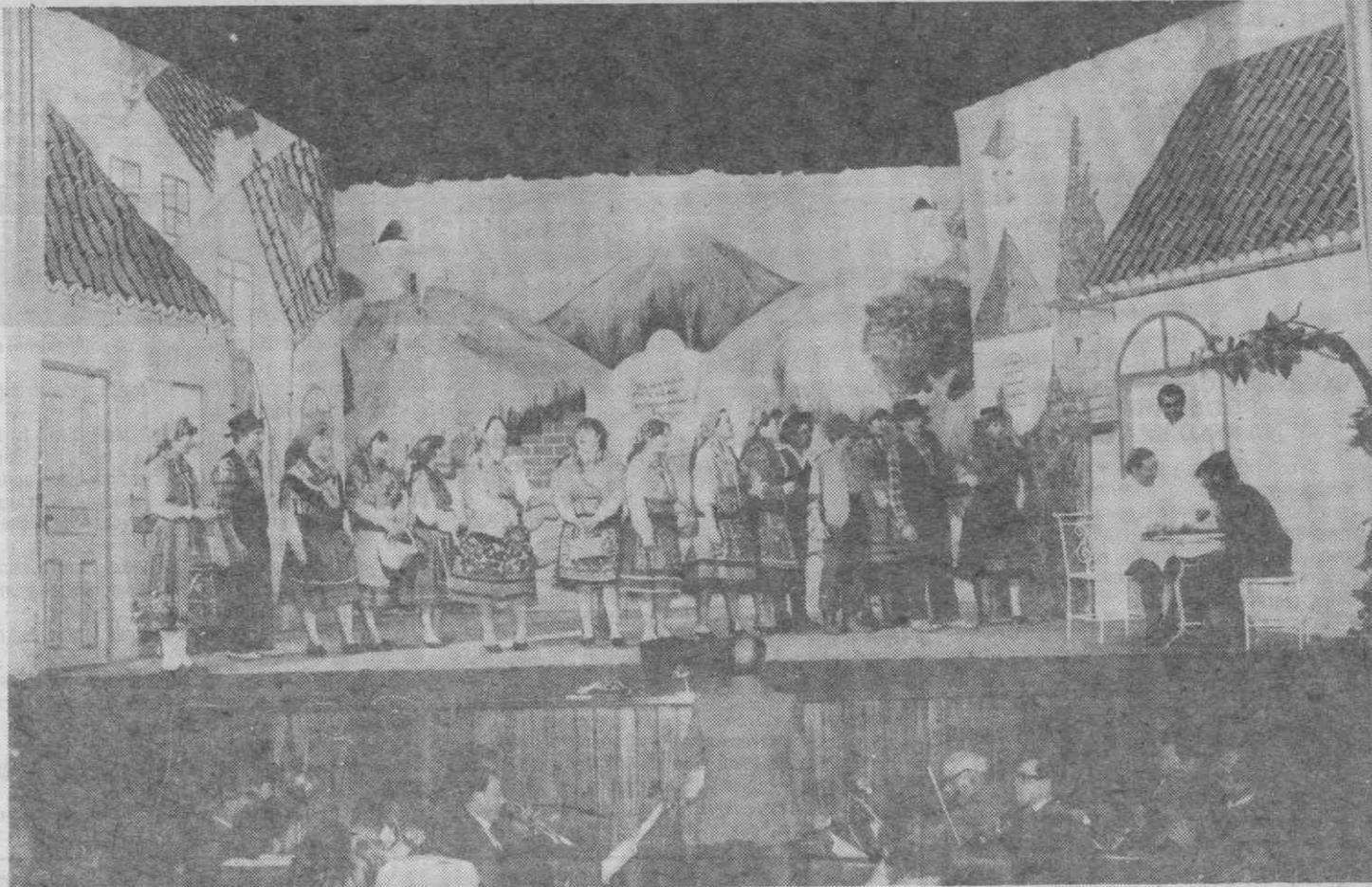
Mas lindo foi também assistir ao espectáculo que a centenária Sociedade Boa União Alhadense apresentou. Desejamos referir que na globalidade do espectáculo se interpretaram várias formas de expressão artística com predominância para a música e o teatro.

Começou por assistir-se a uma boa exibição de um grupo coral e cujo repertório predomina a música popular portuguesa. Bom gosto na escolha das canções e uma muito aceitável interpretação constituem notas salientes desta parte do espectáculo.

Seguiu-se a apresentação da opereta «O Poeta das Dúzias». Também aqui a presença ao vivo da orquestra, o equilíbrio do conjunto da representação e algumas vezes de bom nível fizeram o agrado do público.

Apesar da discricção dos adereços e atavios cénicos, duma certa superficialidade do texto dramático e do praticamente nulo partido que se tirou dos efeitos de luz, a nota deste espectáculo é positiva, principalmente pela homogeneidade do conjunto.

Mas devemos realçar um belo, alegre e adequado cenário, que supriu e relegou para segundo plano algumas das carências que antes



Um aspecto da opereta «O Poeta das Dúzias» que a Sociedade Boa União Alhadense apresentou com extraordinário sucesso em Buarcos.

referimos.

O principal mérito que por inteiro cabe aos amadores alhadenses é a realidade de um espectáculo digno que muito contribui para conquistar o público para a cena teatral, o que ficou bem expresso pela adesão espontânea da plateia acompanhando por vezes os artistas e pelos entusiásticos aplausos que no final, com o palco aberto e a satisfação no rosto, os amadores da S. Boa União Alhadense receberam.

Nem se poderia esperar outra coisa de uma colectividade de cultura e recreio que tem acumulada a experiência de cerca de 130 anos de

existência, que tem diversas actividades com um funcionamento dinâmico como sejam uma Filarmónica, uma escola de música, uma orquestra ligeira, um grupo cénico e um grupo coral.

Terra de marcado pendor associativo, a freguesia das Alhadadas ficou condignamente representada pelo espectáculo que a Sociedade Boa União Alhadense trouxe a Buarcos.

Tal como acontecera há semanas, depois da representação dos Caras Direitas no belíssimo teatro da Boa União Alhadense, também à representação de «O Poeta das Dúzias» se seguiu

um salutar convívio entre os amadores das duas colectividades, onde nem sequer faltou a dança que tinha estado ausente no palco.

Eugénia Vasco

Rede viária na mira de deputado do PSD de Viseu

A Estrada Nacional número 229, que se encontra desde há cerca de 40 anos com a sua construção interrompida, num troço entre as povoações de Granja, no concelho de Penedono, e Valongo dos Azeites, em S. João da Pesqueira, mereceu a apresentação de um requerimento na Assembleia da República, por parte do deputado social democrata viseense, José de Almeida Cesário.

Segundo aquele deputado, o facto da estrada se encontrar há cerca de 40 anos interrompida, assume-se como uma situação verdadeiramente caricata, tendo-se mostrado particularmente gravosa para os interesses da população local, havendo desde há muito, inúmeras promessas acerca da finalização dos referidos trabalhos, cujo cumprimento nunca foi conseguido.

A Câmara Municipal de Penedono viu-se inclusivamente na necessidade de construir uma estrada municipal alternativa para unir as duas povoações referidas e assim permitir a ligação entre o seu concelho e o Vale do Rio Douro. Porém, tal estrada não possui condições para o trânsito de veículos pesados pelo que o comércio e indústria locais, se têm visto seriamente prejudicados, verificando-se, inclusivamente, ser bastante difícil a circulação de autocarros de passageiros, o que impede o próprio desenvolvimento turístico desta zona do País, que tão abandonada se tem sentido por parte dos diversos poderes centrais.

Nestes termos e ao abrigo das disposições constitucionais, e regimentais aplicáveis, o deputado José Cesário requereu ao Governo, através do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações as seguintes informações.

Existe, neste momento, qualquer projecto devidamente aprovado, para a construção deste troço entre a Granja de Penedono e Valongo dos Azeites na Estrada Nacional número 229?

Qual a razão de tão prolongada demora na conclusão de tal estrada e para quando se pode prever o início das referidas obras?

PERANTE A PASSIVIDADE DOS RESPONSÁVEIS

Centro de Abate de Aves de Asneiros (Vouzela) continua a pôr em causa a Saúde pública

Incompreensivelmente para a maioria da população e de todos aqueles que têm seguido de perto o caso, continua a arrastar-se sem solução definitiva o processo de poluição há muito detectado nas povoações de Calvos e Fataunços no concelho de Vouzela, proveniente das escorrências a céu aberto do Centro de Aves de Asneiros, propriedade da Cooperativa Agrícola de Lafões.

Passaram já alguns anos sobre o arrastar deste problema, que constitui efectivamente, um verdadeiro atentado à Saúde pública das populações locais, perante a passividade dos responsáveis, nomeadamente sanitários, que ainda não tomaram medidas de fundo para resolver definitivamente o problema.

E dizemos definitivamente, já que foi em tempos tomada uma solução experimental que visava resolver o assunto, mas que, pelos dados posteriormente obtidos se verificou nada adiantar, pelo contrário, origina uma maior concentração dos restos saídos do matadouro. A solução constava da construção de três grandes lagos, que iam filtrando as escorrências até estas poderem

finalmente ser absorvidas pelos terrenos anexos.

Na verdade, aqueles tanques onde os restos do matadouro se juntam, para além de constituírem um espectáculo deprimente para quem passa por aquela bonita zona do concelho de Vouzela, é também chamariz para os insectos que atraídos pelos cheiros nauseabundos ali se juntam tornando o local absolutamente pestilento.

A juntar a tudo isto, subsiste o facto de ali morarem algumas famílias que de Inverno e de Verão, sobretudo nesta época mais quente, se vêm impossibilitadas de abrir uma janela e de respirar ar puro, garantindo a população que há mesmo casos de pessoas já contaminadas com doenças.

Curiosamente e tendo por exemplo o que costuma acontecer em situações idênticas noutros lugares, os responsáveis sanitários não têm actuado com aquela frontalidade que seria desejável, já que em casa estão de facto algumas famílias. Se é necessário atentar na situação dos trabalhadores do matadouro e da própria empresa, a verdade é que não pode ser descurada a resolução do problema que só é verdadeiramente sentido por quem ali vive e respira aquele ar fetido.

Desde que apareceu na cena política de Viseu, o PRD (Partido Renovador Democrático)

tomou este caso «a peito» e a verdade é que tem lutado denodadamente para o resolver, tendo-se assistido a troca de correspondência deste partido para o Governo Civil e ARCS que mostra bem o interesse do PRD para o assunto que já levou também ao Governo, não tendo obtido resposta. Aliás, é o dr. Leão Meireles, responsável pelo PRD de Viseu e quem mais de perto tem acompanhado o caso, que após uma série de diligências por si encetadas afirmou que se os responsáveis locais não tem capacidade para resolver este grave caso de poluição, «devem demitir-se ou ser demitidos».

Em carta enviada ao presidente da ARCS de Viseu, é ainda o dr. Leão Meireles quem solicita a nomeação urgente de um médico sanitário que visite aquela zona afectada e dê novo parecer.

Enquanto isto, uma representação da freguesia de Fataunços deslocou-se recentemente ao Governo Civil, constituída pelo pároco, presidente da Junta, eng.º César de Almeida e um membro da Comissão Antipoluição, apresentando um processo onde se dá conta de toda a poluição provocada pelo Matadouro de Asneiros e a sua não utilidade.

Segundo aquela comissão, o Governo Civil de Viseu garantiu que seria dada uma solução ao caso o mais rapidamente possível.

PELO PAÍS

CONDUTORES DE LIGEIOS
BEBEM MAIS

A maioria dos 630 condutores detectados em Abril com excesso de álcool no sangue guiava veículos ligeiros, informou o Comando-Geral da GNR. Durante aquele mês, a GNR fez o controlo alcoométrico a 2 611 condutores, detectando 630 casos com uma taxa de alcoolemia de 24,2 por cento, 417 dos quais guiavam veículos ligeiros, 69 veículos de carga, 14 autocarros de passageiros e outros tantos conduziam ligeiros de aluguer. O maior número de casos de excesso de álcool registou-se no distrito de Leiria, seguido pelos de Braga, Viana do Castelo, Setúbal e Aveiro, informou a mesma fonte. Foi na faixa etária entre os 31 e os 40 anos que se registou o maior número de casos (186). Embora tenha sido nos períodos após as refeições que mais casos de excesso de álcool foram detectados, 19 doles ocorreram entre as 06h00 e o meio-dia. No mesmo período, a GNR deteve 27 pessoas por posse de droga e apreendeu 26 armas por posse ilegal.

SEGUNDO PORTUGUÊS
COM CORAÇÃO TRANSPLANTADO
PODERÁ TER ALTA
NA PRÓXIMA SEMANA

Serafim Castro, o segundo português com um coração transplantado, poderá ter alta na próxima semana, revelou ontem o comunicado do Hospital de Santa Cruz, nos arredores de Lisboa. O comunicado precisa que, se continuar a evolução favorável, o doente Serafim Cunha de Castro, de 32 anos, regressará a sua casa.

SECRETÁRIO-GERAL DA ONU
VEM A PORTUGAL
EM VISITA PRIVADA

O secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, chega sexta-feira a Lisboa para uma visita particular destinada a encontrar-se com familiares, disse ontem o Centro das Nações Unidas na capital portuguesa. Perez de Cuellar, que actualmente se encontra em Espanha em visita privada, desloca-se a Portugal pela segunda vez desde que assumiu o cargo de secretário-geral das Nações Unidas. Em Lisboa vive uma sua filha, de nacionalidade peruana, que é casada com um médico português. O casal tem um filho. Perez de Cuellar regressa a Nova Iorque no domingo.

ASSALTANTES ROUBARAM
UM PERIQUITO

Uma gaiola com um periquito, duas pistolas de plástico e uma bola, foram levadas, segunda-feira, por assaltantes, do Jardim de Infância do Parque das Necessidades, em Lisboa. O assalto, participado ao piquete da Polícia Judiciária, foi efectuado por arrombamento. Outra ocorrência participada ao piquete foi registada no Cemitério do Alto de S. João, de onde assaltantes levaram 70 quilos de chumbo que retiraram de urnas. A PJ acrescentou que uma quantidade igual de chumbo tinha sido roubada naquele Cemitério na semana anterior.

IEFP INVESTE
NA CRIATIVIDADE DOS JOVENS

O Instituto de Emprego e Formação Profissional está a organizar um concurso — Juventude/ /Emprego/Desenvolvimento — destinado a premiar o artesanato, o «design» de moda e têxtil e as novas tecnologias de produção. O concurso, que decorre até 6 de Outubro, destina-se a premiar os jovens dos 18 aos 27 anos inclusive, que apresentem trabalhos criativos e de qualidade naquelas áreas. O concurso é organizado em colaboração com a AIP, Associação de Ciências e Tecnologia para o Desenvolvimento, Associação dos Industriais de Ourivesaria do Sul, ARCO, IAPMEI e ICEP.

MODERNIZAÇÃO DE QUADROS
DO MINISTÉRIO
DA AGRICULTURA

Os problemas da mudança e a necessidade de se prestar particular atenção ao controlo dos custos são temas de um seminário de formação destinado aos directores-gerais do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, foi ontem anunciado. O seminário, que se inicia amanhã, no Centro de Formação Profissional, da Direcção Regional do Algarve, enquadra-se no plano de modernização do Ministério. A segunda sessão do seminário decorre entre 5 e 7 de Junho e a terceira a fins de Setembro. O Ministério informa ainda que serão constituídos grupo de trabalho que se debruçarão sobre os problemas fundamentais dos sectores agro-alimentar e das pescas, no âmbito da gestão dos recursos humanos e materiais, tendo como referência uma estratégia de mudança.

Conversações Portugal-China
sobre o futuro de Macau

O anúncio oficial do início das conversações entre Lisboa e Pequim sobre o futuro de Macau, ontem feito em ambas as capitais, surge cinco dias após ter sido empossado o novo governador do território, Pinto Machado.

A divulgação da data em que, na capital chinesa, delegações dos dois países irão sentar-se à mesa para lançarem o processo de negociações sobre o futuro do

território, põe termo às especulações sobre o momento em que os dois países iniciariam conversações.

Foi durante a visita oficial à China do ex-Presidente da República, Ramalho Eanes, em Maio de 1985, que as duas partes concordaram em iniciar o processo sobre o futuro de Macau, tendo então funcionários chineses afirmado que as negociações teriam início no primeiro semestre deste ano.

Com a demissão do antigo governador, almirante Almeida e Costa, e a realização de eleições presidenciais em Portugal, as autoridades chinesas aguardaram a eleição do novo Chefe de Estado — que constituicional-

mente é o responsável por Macau — e a nomeação de um novo governador, para então acordar com Lisboa a data para as conversações.

A designação de Joaquim Pinto Machado, o primeiro governador civil em mais de 40 anos, foi antecedida da deslocação a Macau de uma missão presidencial que auscultou as várias comunidades e emendas locais sobre o perfil do futuro representante da administração portuguesa.

Para liderar a equipa de negociadores portugueses, o Governo designará, entretanto, o embaixador Rui Medina, até aqui chefe da representação diplomática junto das Nações Unidas, em Nova Iorque. De lá fará ainda parte o embaixador de Portugal em Pequim, Octávio Neto Valério.

Curiosamente, o negociador-chefe chinês agora designado, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros Zhou Nan, esteve em Lisboa em Março último, liderando a delegação do seu país às cerimónias da posse do Presidente Mário Soares.

Nessa ocasião, Zhou Nan manteve um encontro prolongado com o ministro dos Negócios Estrangeiros Pires de Miranda, tendo afirmado no final que na conversa havida fora atingido «um elevado grau de consenso» sobre a questão de Macau.

As conversações relativas a Macau decorrem num momento em que a China e a Grã-Bretanha já acordaram num plano de transição até à transferência da soberania sobre o território de Hong Kong, que Londres entregará a Pequim em 1997.

Apesar das várias afirmações produzidas sobre uma eventual «cópia» do processo de Hong Kong na apreciação do caso de Macau, nada faz prever uma semelhança para as vias a percorrer, assim como não é certo que a China procure uma simultaneidade para a alteração de estatuto dos dois territórios.

«As negociações não podem ser apenas uma cópia» do pacto sino-britânico acerca de Hong Kong e «os interesses das partes envolvidas serão levados em total consideração» — disse há algum tempo o director do gabinete chinês para os assuntos de Macau e Hong Kong, o conselheiro de Estado Ji Pengfei.

Ataque a uma traineira luso-marroquina
provocou um morto e 3 feridos

Um pescador morreu e outros três ficaram feridos quando a traineira luso-marroquina «Nejma 5» foi atacada sexta-feira de manhã ao largo da Costa de Marrocos por uma lancha desconhecida, soube-se ontem.

Segundo disse à NP fonte da Associação de Armadores de Peniche, a identidade do morto é Paulo João Antunes da Luz.

O mesmo informador acrescentou que os três feridos, Manuel Ângelo, Fernando Manuel Antunes Ângelo, e Carlos Manuel Luz Alfiati encontram-se internados no hospital marroquino de Dahkla, apresentando ferimentos causados por bala e estilhaços.

A embarcação de pesca, pertencente a um consórcio luso-marroquino, encontrava-se a pescar junto à Costa de Marrocos e navegava sob pavilhão marroquino.

A fonte da Associação de Armadores de Peniche referiu que a embarcação foi atacada por uma lancha desconhecida que disparou armas pesadas e roquetes. Esclareceu que o barco sofreu graves avarias,

nomeadamente a destruição parcial do equipamento de rádio.

A embarcação de pesca encontra-se ainda ao largo da Costa de Marrocos.

O capitão do porto de Peniche disse que o barco estava registado naquele porto com o nome de «Santa Mãe de Deus» tendo perdido a nacionalidade portuguesa quando da constituição da sociedade mista luso-marroquina «Consortium Luso-Marrocin de Peche», em 7 de Maio de 1983.

A embarcação, de 136 toneladas de arqueação bruta, tem cerca de 20 metros de comprimento e uma tripulação de 20 homens.

A maioria dos tripulantes são das localidades de Ribamar e Peniche.

O «Nejma 5» pesca regularmente ao largo da Costa de Marrocos, descarregando o pescado na «Docapesca», em Lisboa.

Depois da operação de descarga de pescado o «Nejma 5», desloca-se habitualmente para Peniche para descanso da tripulação.

O barco tinha largado o porto de Peniche há cerca de 15 dias.

O PAÍS REAL E O OUTRO

Crónicas políticas

Por Deniz de Ramos

A política do charme

1. A visita do Presidente Sarney a Portugal enquadra-se perfeitamente na agressiva ofensiva do Brasil democrático. Sarney assumiu, para surpresa dalguns, e sem equívocos, a coragem do Muda Brasil de Tancredo Neves. O seu discurso perante a Assembleia Geral da ONU, em Setembro passado, definiu claramente os contornos duma política económica heterodoxa que subtraísse o grande oásis sul-americano das garras dos abutres internacionais e dos flagelos sociais do desemprego, da inflação e do tráfico de favores. Posteriormente, para esperança dum povo já de si descrente, foi declarada guerra de morte à inflação, curando-se de implementar estratégias económicas de produção e conquista de mercados, já que, na acusação brasileira, «os mercados dos países desenvolvidos se fecham às nossas exportações».

É evidente que é aliciante para este «país rico com povo pobre» o aceno de 300 milhões de consumidores da Comunidade Europeia. E Portugal, a beneficiar, no momento, de conjunturas favoráveis a provocar dinâmicas, e de facilidades no enquadramento europeu, é a ponte desejada para este diálogo de cifrões. Daí que, da comitiva presidencial, um exército de empresários viesse lançar as amarras de «joint-ventures» para o êxito da batalha anti-inflacionista. Mais uma vez é possível a Portugal redesenhar, se o souber, o mapa musculado dum mundo que o português abriu, abrindo à família lusófona os caminhos dos novos espaços das tecnologias e dos consumos.

2. Mas, repare-se, toda esta estratégia de falar de negócios em viagem protocolar e sentimental se revestiu, como só os homens dos trópicos o

sabem fazer, de simpatia e de charme. Do charme do poeta do Maranhão, da simpatia duma oratória de Presidente de coração aberto, brandindo uma cultura secular adoçada no falar manso e ritmado que chega, convictamente, à sensibilidade do embebecimento lusíada.

Até no discurso cultural, apostado, como está, na sua era democrática, em sanear a vida económica, o Brasil ganhou a iniciativa e a particularidade, caldeando, com sábia parcimónia, os normais discursos tecnocratas a que nos habituou a nossa recente classe política. Ao falar do Brasil, Sarney falou especialmente de Portugal, e com charme, dos objectivos de relacionamento das relações luso-brasileiras, para lá do quadro normal do protocolo. E sabemos que não se ficará mais, pelo menos do lado brasileiro, nas palavras de circunstância e de amabilidade, isto é, tudo como dantes. O Português não é mais o quadrado do anedotário; é antes a quadratura do círculo. E é um poeta que melhor faz da embaixada de pompa a subtil introdução concreta no mundo hostil da concorrência internacional.

Anote-se, a propósito, que a tal clima não foi igualmente estranha a reunião, no Rio de Janeiro, das delegações dos sete países de expressão oficial portuguesa, destinada a reganhar a unicidade ortográfica que universalizará, no ano 2000, mais de 250 milhões de lusófonos. É que a viagem de Sarney não se propôs apenas colocar o pé na Europa consumidora através da antecâmara portuguesa, mas, com igual determinação e intencionalidade, navegar no Sul, para o abraço aos seus vizinhos africanos de luso-tropicalidade, países ricos de gente pobre, também. E toda

a gente sabe como são sensíveis ao charme os novos países africanos que a Língua Portuguesa une. (Já o caboverdiano Jorge Barbosa, cujas ilhas Sarney demandou após Lisboa, escreveu: «Eu gosto de você, Brasil, porque você é parecido com a minha terra»).

3. Aqui toma, de novo em novo achamento, o Brasil a dianteira da iniciativa. O que até nem é difícil de entender, que os próprios franceses o estão a fazer na Guiné-Bissau, perante a passividade da nossa política externa. O Presidente Sarney, descomprometido de embaraços de alianças, poeta e filho de uma Pátria morena, tem a sagesa da teologia africana. (Recentemente, o arcebispo de Luanda recusava o absurdo de uma colonização à ocidental, acentuando que era urgente teologizar à africana). O charme do discurso africano de Sarney não se atemoriza com a clara denúncia do atropelo aos direitos humanos e à livre disposição dos povos disporem de si próprios. Com o «apartheid», que veementemente condena, e com a questão da Namíbia. Pragmaticamente que há um espaço a preservar e que, mais importantes que as problemáticas em que o Ocidente mergulha, enleado nas teias de compromissos, há o Sul-Sul, de gente a solidarizar, de mundo a manter fora da órbita de influências planetárias, terras morenas ainda de fome e mortas de exaustão mas futuros destinos da esperança e da riqueza do século que se aproxima.

Daí o seu discurso africano de charme, em português. Enquanto Portugal, de tão complexado, vai de colonizador a colonizado. Pelo charme, pelo pragmatismo. E fomos nós que inventámos a teologia à africana.

Breves Internacionais

MOSCOVO — Embaixadores de várias representações diplomáticas ocidentais em Moscovo recusaram um convite para visitarem Kiev perto da capital ucraniana, disseram fontes diplomáticas. Diplomatas das Embaixadas da Suécia, Dinamarca, Grã-Bretanha, Canadá, Itália, Finlândia e Japão afirmaram que o convite foi rejeitado porque os seus Governos querem enviar peritos e não embaixadores, e porque querem observar a Central e não apenas Kiev. Outras representações ocidentais, incluindo a Embaixada dos Estados Unidos, estão ainda a considerar a oferta, supondo-se que ela seja recusada.

HONG KONG — A China e a Formosa assinaram o seu primeiro acordo formal em 37 anos, com vista ao regresso, nesta semana, de um avião da Formosa e de dois tripulantes actualmente na China Continental, foi ontem divulgado em Hong Kong. Zhang Ruipa, da transportadora aérea nacional chinesa «CAAC», disse: «Os dois lados assinaram um estatuto igual. Isso prova que não há nada que não possa ser resolvido entre nós, irmãos». O piloto do avião de carga da China «Airlines» aterrou em Cantão, quando efectuava um voo de Banguecoque para Hong Kong no passado dia 3, afirmando que desejava desertar. Os outros dois tripulantes disseram que queriam regressar a Taipé.

SANTIAGO DO CHILE — Sesenta e cinco delegados de Paramentos de 12 países europeus e sul-americanos iniciaram ontem uma reunião de três dias em Santiago do Chile exigindo o regresso da democracia ao país. Na sessão de abertura da reunião, que se realiza apesar dos alertas do Governo de Pinochet para a eventualidade de ataques terroristas, os delegados apelaram ao corte de relações diplomáticas e comerciais com o Chile como forma de pressionar no sentido de uma mudança de regime. A polícia, alegando razões de segurança, isolou a área próxima do hotel do centro de Santiago onde se realiza a reunião, provocando dificuldades de acesso aos próprios delegados, alguns dos quais afirmaram que foram humilhados pelos agentes policiais. Os delegados argentinos e brasileiros apelaram aos seus colegas que exigissem aos respectivos Paramentos o corte das relações diplomáticas e comerciais com o Chile.

DACA — O Partido Jatiya, pró-governamental, obteve ontem uma maioria absoluta nas prolongadas eleições legislativas realizadas no Bangladesh, assinaladas pela violência e por acusações de fraudes generalizadas. A Comissão Eleitoral afirmou que o Partido Jatiya ganhou 152 lugares dos 299 já contados. A Aliança Oposicionista, formada por 15 partidos, obteve 96 lugares, 75 dos quais pertencentes à formação principal da oposição, a Liga Awami. Novos distúrbios forçaram as autoridades a cancelarem de novo o apuramento dos votos no único círculo eleitoral ainda não escrutinado, em Narsingdi, situado a nordeste da capital, Daca. A votação foi repetida na segunda-feira em 14 das 32 circunscrições eleitorais, por ordem dos responsáveis eleitorais, na sequência do dia de violência verificado a 7 de Maio, data em que o escrutínio teve pela primeira vez lugar. O xeque Hasina Wajed, presidente da Liga Awami, acusou as autoridades de terem sido coniventes na atribuição da vitória nas eleições ao Partido Jatiya. Apesar do Partido Jatiya ter ganho as eleições, ficou aquém da maioria de dois terços necessária para garantir o regime militar do Presidente Hossain Mohammed Ershad, que dura há quatro anos.

MADRID — A greve dos estivadores, no seu décimo dia de duração, estará, segundo a Associação dos Armadores Espanhóis (ANAVE), a causar «prejuízos irreparáveis» no sector. Num comunicado, a ANAVE afirma que «a menos que haja uma solução imediata... os danos (provocados directamente pela greve) serão fatais para a construção naval interna e vão afectar seriamente o nosso comércio internacional». A greve, que começou no domingo em protesto contra as intenções do Governo de privatizar parcialmente o sector, paralisou 400 barcos em Espanha.



BUENOS AIRES — O Presidente argentino, Raul Alfonsín, desembarca dum avião militar de transportes, durante uma visita às tropas estacionadas em Córdoba. Mais tarde, uma bomba seria descoberta no clube de oficiais do Batalhão onde Alfonsín discursou.

(Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».

Violência na Cidade do Cabo: 20 mil desalojados

Vinte mil pessoas ficaram sem casa, vítimas dos confrontos que desde sábado se registam em três povoações perto da Cidade do Cabo e que continuavam ontem de manhã.

Morreram pelo menos 16 pessoas e duas mil casas foram incendiadas, segundo residente na zona.

Os incidentes tiveram a sua origem em tentativas pelo controlo político da zona habitada por cerca de 80 mil pessoas.

Os confrontos começaram sábado, quando elementos moderados de Crossroad assaltaram as povoações de Nyanga e Portland Cement. Os atacados reagiram violentamente utilizando armas de fogo, «cocktails molotov», paus e pedras em batalhas campais que ainda continuavam ontem de manhã.

Os mortos caíram vitimados por punhais, balas ou pneus em chamas — castigo dado geralmente pelos radicais àqueles que consideram colaboradores do

Governo mas que aqui parece ter sido feito pelos moderados — enquanto testemunhas assinalam que a polícia não interveio, o que as autoridades desmentiram.

Um porta-voz da Cruz Vermelha disse ser impossível trabalhar na zona ou saber exactamente quantas pessoas precisam de ajuda. «É o caos aqui, é a guerra», comentou.

O embaixador dos Estados Unidos, Herman Nickel, anunciou um donativo de dez mil dólares para auxiliar as vítimas.

Em Durban, a polícia disse que encontrou os cadáveres de seis negros, membros de um movimento conservador, e que aparentemente foram vítimas de radicais, segunda e terça-feira. Os corpos apresentaram traços de espancamento e facadas.

Em Pretória, a polícia disse que um negro foi morto a tiro, na noite de segunda-feira, quando tentava lançar fogo a uma casa no Estado de Orange.

Filme sobre a guerra em Moçambique

Um filme-reportagem de 35 minutos sobre a guerra em Moçambique, da autoria dos suecos Anders Nilsson e Gunilla Akesson, acaba de ser entregue à televisão portuguesa.

Os seus autores afirmaram que o director de informação da RTP, Eduardo Moniz, se mostrou interessado num exame atento para uma eventual inclusão na programação noticiosa.

Papa visita a Colômbia em Julho

O Papa João Paulo II vai visitar líderes governamentais, habitantes de barracas e sobreviventes do desastre vulcânico do ano passado durante uma visita à Colômbia em Julho, revelou ontem o Vaticano.

A digressão pastoral, a decorrer de 1 a 8 de Julho, inclui uma escala na Ilha de Santa Lúcia, nas Caraíbas, na viagem de regresso.

Esta nova viagem do Papa João Paulo II, que celebrou domingo passado o seu 66.º aniversário, será a 30.ª que efectua fora de Itália.

O programa oficial ontem divulgado pelo Vaticano inclui uma visita à Catedral de Papayan, destruída por um sismo em Abril de 1983, e uma missa para milhares de vítimas da erupção vulcânica de Novembro passado.

O Papa vai visitar também a Basílica de Nossa Senhora de Chiquinquirá, patrona da Colômbia, cujo 400.º aniversário se celebra este ano.

Pela película a cores, com uma excelente fotografia, perpassam diversos episódios de mutilações em que é fértil a guerra que se desenvolve em Moçambique.

Protagonistas são os próprios mutilados. Sem orelhas, narizes, braços ou pernas ou simplesmente amarrados a uma cama de hospital, surgem no pequeno ecrã a contar as suas histórias.

Alguns acusam abertamente a RENAMO, que chamam «bandidos armados» ou «Matchangaizas» (de André Matchangaiza, primeiro chefe do movimento rebelde).

Um homem com a face mutilada pergunta num português incipiente: «Eu aí não estou a perceber. Tem muito confusão esta guerra».

A luta do bandido armado mata povo e não mata soldado. Mas o que é que ele quer? Quer ganhar o quê? Ganhar povo a matar povo? Tem muita confusão».

O filme mostra ainda a extrema pobreza em que vivem as populações do interior.

Anders Nilsson e Gunilla Akesson trabalham, há vários anos, em Moçambique no sector da reportagem fotográfica.

Sequestrados guardas da Embaixada norte-americana

Seis guardas libaneses muçulmanos da Embaixada norte-americana em Beirute foram ontem raptados por homens armados não identificados perto da frente da batalha que divide o sector ocidental e oriental da capital, disseram fontes de segurança.

Os seis trabalhavam na Embaixada em Beirute Oriental.

As fontes não tinham pormenores e a Embaixada recusou-se a comentar.

«Isso é uma matéria de segurança. Não podemos fazer quaisquer comentários sobre isso», disse uma fonte da Embaixada.

Não foi ainda reivindicada a autoria do rapto.

Desconhece-se se os guardas atravessavam da parte ocidental para a parte oriental, ou se o faziam da forma inversa. Só três dos sete pontos de passagem da «linha verde» que divide a cidade estão actualmente abertos.

Eleições hoje na Holanda

O Governo holandês de centro direita, que enfrenta hoje um teste nas eleições parlamentares, viu ontem a sua posição reforçada quando um tribunal da Haia rejeitou uma acção que proibiria a instalação de mísseis «Cruzeiro».

A coligação governamental, chefiada pelo Primeiro-Ministro, Ruud Lubbers, que aprovou no ano passado uma resolução sobre estacionamento de mísseis norte-americanos na Holanda, mantém a sua incerteza quanto a conseguir a maioria parlamentar nas eleições de hoje, segundo as últimas sondagens de opinião.

Argumentando que os mísseis são armas de indiscriminada destruição e alegando que a sua presença poderia pôr em perigo a população, muitos holandeses manifestaram-se nos últimos meses quanto ao estacionamento dos mísseis no seu território.

O Governo remeteu então a questão a aprovação judicial, antes do estacionamento dos mísseis previsto para 1988.

Mas impugnando que a sua jurisdição não pode dar seguimento à acção e decidir o bloqueamento da colocação de mísseis em território holandês, o tribunal rejeitou a questão e remeteu-a para resolução parlamentar.

Entretanto, persiste o optimismo de Lubbers quanto ao acto eleitoral de hoje, esperando poder formar Governo sem o apoio dos trabalhistas.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses : 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.340\$00 (4 meses).

Nome:

Endereço:

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Laurence Peixinho, 96-D 1.º R — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (834) 2461 ou 2862.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado no litoral a norte do Cabo Carvoeiro, durante a madrugada e manhã. Vento fraco ou moderado de noroeste. Neblina matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (18/8) — Viana do Castelo (18/11) — Vila Real (23/7) — Porto (18/10) — Penhas Douradas (11/5) — Coimbra (21/10) — Cabo Carvoeiro (17/14) — Castelo Branco (20/11) — Portalegre (19/8) — Lisboa (20/13) — Évora (20/10) — Beja (23/8) — Faro (26/14) — Sagres (-/14) — Ponta Delgada (18/11) — Funchal (21/14)

SOL — Nascimento às 6.14. Ocaso às 20.49.
LUA — Quarto Crescente. Tempo incerto. Lua Cheia às 20 horas e 45 minutos do dia 23. Bom tempo. MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 1.36 e 14.08.
Baixa-Mar às 7.43 e 20.04.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1.26 e 13.57.
Baixa-Mar às 7.44 e 20.02.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 20/05/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

AGÊNCIA DE AVEIRO)	Compra	Venda
África do Sul	46\$70	52\$70
Alemanha Ocidental	66\$30	67\$50
Áustria	9\$35	9\$55
Bélgica	3\$086	3\$286
Brasil	4\$000	6\$500
Canadá notas de 1 e 2	107\$20	109\$70
Canadá notas maiores	107\$70	110\$20
Dinamarca	17\$90	18\$30
Espanha	1\$017	1\$137
E.U.A. notas de 1 e 2	147\$60	151\$10
E.U.A. notas maiores	148\$10	151\$60
Finlândia	28\$70	29\$30
França	20\$80	21\$50
Holanda	58\$85	59\$95
Irlanda	202\$50	206\$50
Itália	\$088	\$098
Japão	\$853	\$888
Noruega	19\$50	20\$00
Reino Unido	224\$95	229\$45
Suécia	20\$70	21\$20
Suíça	79\$25	80\$75
Venezuela	6\$65	7\$65

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Onde Fica Isto? — Terras escondidas «Tondela».
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela «Vereda Tropical».
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.00 — Abertura e Sumário
 - 18.07 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — Telemundo
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Corpo a Corpo
 - 21.40 — Festival Internacional de Música do Algarve, com a participação do Grupo de Ballet Alzetta, de Paris. Transmissão directa do Cine-Teatro Louletano.
 - 23.20 — 24 horas
 - 23.45 — Remate

- RTP-2**
- 16.30 — Indicativo e Meteo
 - 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
 - 17.00 — Count Down — Contagem Rock
 - 17.40 — Meteo
 - 17.45 — Spectrum — As Notícias em Revista
 - 18.20 — O Mundo Amanhã
 - 18.30 — Série Juvenil — «A Teia do Poder».
 - 19.28 — Documentário — «Retrato de E. Greco».
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — Pare, Escute e Olhe — «Sé Nova, Sé Velha». Lisboa pombalina, o rio, a outra banda e a velha Sé, emblema da cidade. As quatro faces do tempo.
 - 20.35 — O Mundo Barroco — O último episódio desta série leva-nos até aos extremos do Oriente.
 - 21.25 — Notícias
 - 21.30 — Foi Êxito na TV — «Mário Simões e Carlos Menezes».
 - 22.20 — Últimas Notícias

Amanhã

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Videopolis
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela Vereda Tropical
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.00 — Abertura e Sumário
 - 18.07 — Tempo dos Mais Novos: «Lendas do Mundo» e «O Urso Teddy».
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — Desporto
 - 19.45 — Boletim Meteorológico para a Agricultura
 - 19.50 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.40 — Telenovela «Corpo a Corpo»
 - 21.30 — Europa «Os Pequenos Países» — Neste IX programa da série Europa, para além da Irlanda e suas realidades

- estará também em foco a Dinamarca.
- 21.55 — México/86
 - 22.25 — A Balada de Hill Street (1.º episódio).
 - 23.20 — 24 Horas
 - 23.45 — Remate
- RTP-2**
- 16.30 — Indicativo e Meteo
 - 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos.
 - 17.00 — Count-Down — Contagem Rock.
 - 17.40 — Meteo
 - 17.45 — Série Juvenil: Pierre Fabien
 - 18.20 — O Mundo Amanhã
 - 18.30 — Eurorepórter
 - 19.00 — Musical: Euroclássicos
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — Conheça Melhor
 - 20.30 — O Sonho de Marie Aubarede
 - 21.25 — Notícias
 - 21.30 — Encontros com Irene Lima
 - 22.15 — Últimas Notícias

GINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
Avenida (23343) — «A Melhor Casa de Prazer do Texas». Interdito a Menores de 13 anos. Às 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Condenados a Viver». Para Maiores de 18 anos. Às 16 e 21.45.
Estúdio Oita (29249) — «Pappillon». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).
ÁGUEDA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
ESPINHO — Paiva (720250).
ESTARREJA — Leite (42255).
FEIRA — Araújo (32447).
ÍLHAVO — Senos e Ribau, Gafanha da Nazaré (361817).
MEALHADA — Miranda Suc (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Resende, Válega (53073).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

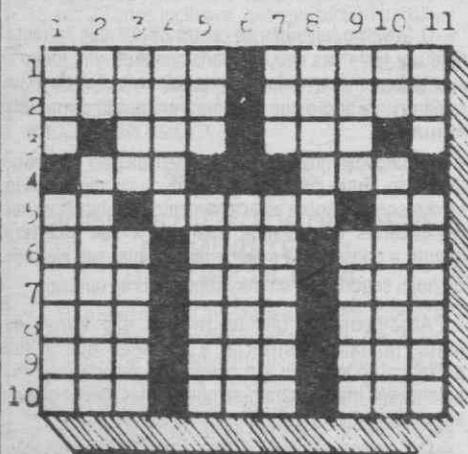
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 270



HORIZONTALIS — 1 — Dizem; nascimento. 2 — No alto; alisa. 3 — Pedras de moinho; estrela. 4 — Colorido; sofrimento. 5 — Adversa; nome de homem; aqueles. 6 — Panela; ave-de-paraíso; adore. 7 — Grande quantidade; catálogo; doença. 8 — Prego; viagem; Mãe de Nossa Senhora. 9 — Preposição; ofertar; padecimento. 10 — Membro anterior das aves; além disso; orelha de alcoba.

VERTICAIS — 1 — Realiza; demorada. 2 — Antes de Cristo (abrev.); temperaturas elevadas. 3 — Lodo; perfume. 4 — Fruto de silveira. 5 — Contudo; cônjuge. 6 — Al-cunhar. 7 — Contr. de propos. e artigo; rebolara. 8 — Nome; 9 — Caule; querida. 10 — Semblante; naturais de Roma. 11 — Pátria; colocara selo em.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 270

ASA — ORA — ASA
IDA — ANA — SEM — DAR — DOR
AME — ROR — ROL — MAL — ORO
MA — AMARO — OS — OLA — APO
Z — MOS — SOL — COR — DOR
FALAM — NATAL — ACIMA — APARA

Efemérides — o que tem acontecido a 21 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 21 de Maio:

- 1471 — Henrique VI, Rei de Inglaterra, morre na Torre de Londres.
- 1542 — Fernando de Soto, explorador espanhol, morre quando procurava ouro e outros tesouros ao longo do Rio Mississippi.
- 1650 — O escocês James Graham, Marquês de Montrose, é executado.
- 1686 — Nasce o poeta inglês Alexander Pope.
- 1904 — É fundada a Federação Internacional de Futebol (FIFA).
- 1916 — Nasce o romancista norte-americano Harold Robbins.
- 1927 — O aviador norte-americano Charles Lindbergh chega a Paris, terminando a primeira travessia aérea solitária do Oceano Atlântico.
- 1940 — Forças alemãs capturam Amien e Arras, em França, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1956 — Os EUA fazem explodir a sua primeira bomba de hidrogénio.
- 1965 — O ministro da Educação do regime de Salazar, Galvão Teles, extingue, através de decreto a Sociedade Portuguesa de Autores, na sequência de esta ter atribuído o Prémio Camilo Castelo Branco ao poeta angolano Luandino Vieira.
- Na Colômbia, o Governo decreta o estado de sítio, na sequência de incidentes com estudantes que protestavam contra a política governamental.
- 1967 — Mais de 300 pessoas morrem num

- incêndio ocorrido num centro comercial em Bruxelas, Bélgica.
- 1978 — Páraquedistas franceses e belgas, operando a partir do Zaire, retiram 2.500 europeus da zona de Kolwezi, palco de violentas lutas com as forças rebeldes.
- 1981 — Surge o escândalo em Itália, com a publicação dos nomes dos membros da Loja Maçónica «P-2» de que fazem parte políticos militares e banqueiros.
- 1982 — Tropas britânicas atacam as Ilhas Falkland/Malvinas, ocupadas pelos argentinos, estabelecendo uma testa de ponte no Porto de San Carlos.
- 1983 — Em Portugal, é publicada a Lei Orgânica do Instituto de Reinserção Social, organismo cujo objectivo fundamental é o de promover a prevenção criminal.
- 1984 — O ministro português dos Estrangeiros abre, em Lisboa, a sessão inaugural de uma mesa-redonda para ajuda económica à Guiné-Bissau.
- O Presidente do Irão, Ali Khamenat, avisa os EUA para não intervirem na guerra do Golfo, ameaçando bloquear o transporte marítimo de petróleo se as exportações iranianas forem prejudicadas por ataques contínuos.

Este é o centésimo quadragésimo primeiro dia do ano. Faltam 224 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «Comer pouco e falar menos nunca fizeram mal a ninguém» — Sir John Lubbock (1803-1865) — astrónomo britânico.

FEIRAS, FESTAS E RÔMARIAS

HOJE

Oliveirinha (Aveiro), Anadia, Oliveira de Azeméis e Arouca (Estarreja).

AMANHÃ

Espinheira (Albergaria-a-Velha), Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Oliveira de Azeméis e Estarreja.

RADIO

R.C.C.	PROGRAMA
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — A Rádio
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

Quem sobe e quem desce nos «Distritais» aveirenses



Plantel completo da Associação Recreativa e Cultural da Oliveirinha, incluindo treinador e presidente da Direcção.



Equipa da FIDEC — um brilhante 3.º lugar na Zona Sul da I Divisão Distrital.

Concluíram-se no passado domingo os «Distritais» de Futebol das 1.ª e 3.ª Divisões, restando agora os jogos de apuramento de classificação conjunta das duas zonas da 1.ª Divisão, e apuramento dos campeões das 2.ª e 3.ª Divisões.

Paivense e Oliveirinha, primeiros classificados de cada uma das zonas da 1.ª Divisão, asseguraram a sua classificação aos «Nacionais» pelo que, em princípio, irão ocupar os lugares deixados vagos pelas duas equipas representativas de Aveiro, Sanjoanense e Alba, que esta época se viram despromovidas.

Mas vejamos quem sobe e desce nas 3 Divisões de Aveiro:

- 1.ª Divisão:** sobem — Paivense e Oliveirinha; descem — Arouca, Real Nogueirense e Argoncilhe, da Zona Norte, e Barrô, Amoreirense e Pampilhosa, da Zona Sul.
- 2.ª Divisão:** sobem — S. Roque e Tarei (Norte), Valonguense e Nege (Centro) e Pedralva e Calvão (Sul); descem — Sanfins e Alvarenga (Norte), Azurva e Silva Escura (Centro) e V.N. Monsarros e Casal Comba (Sul).
- 3.ª Divisão:** sobem — Murtoense, Soutense e Torreira/Praia (Norte), Barroca, Beira Ria e Recardães (Sul).

JOGOS PARA O PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA

1.ª Divisão (apuramento do campeão) — Oliveirinha-Paivense; 2.ª — Cortegaça-Pessegueirense; 3.ª — FIDEC-Fiães; 4.ª — Avanca-Esmoriz; 5.ª — Paredes do Bairro-Cucujães; 6.ª — Pinheirense-Paços de Brandão; 7.ª — Arrifanense-Gafanha; 8.ª — LAAC-S. João de Ver; 9.ª — Sanguedo-Oiã; 10.ª — Fajões-Fermentelos; 11.ª — Aguinense-Milheiroense; 12.ª — Vaguense-Bustelo; 13.ª — Valecambrense-Bustos; 14.ª — Fimalicão-Lobão; 15.ª — Carregosense-Macinhatense; 16.ª — Arouca-Barrô; 17.ª — Real Nogueirense-Amoreirense e 18.ª — Argoncilhe-Pampilhosa.

Todos os jogos no domingo, pelas 16 horas.

A 2.ª mão realiza-se no domingo seguinte nos campos dos clubes indicados em segundo lugar.

APURAMENTO DO CAMPEÃO DA 3.ª DIVISÃO

Murtoense-Barroca, domingo pelas 16 horas e Barroca-Murtoense, dia 1 de Junho, pelas 16 horas.

1/4 DE FINAL DO C.D. DE INFANTIS

Beira Mar-Avanca, em Albergaria-a-Velha; Feirense-Estrela Azul, em S. Vicente de Pereira; Espinho-Águeda, em Estarreja e Mac. Cambra-Anadia, em Pinheiro da Bemposta, todos os encontros no próximo sábado, às 16 horas.



«Mundial» do México

(Fernando Carneiro, enviado especial da NP)

«Infantes» sem adversários

Os amadores do Clube Nova de Monterrey faltaram, segunda-feira à noite, ao encontro particular frente aos «Infantes» no seu pequeno campo relvado, depois de a polícia e o exército terem montado um forte cordão de segurança para proteger os atletas mundiais.

Os «Infantes», que tiveram de percorrer cerca de 85 quilómetros sob uma temperatura de cerca de 32 graus, suportando o «inferno de calor das rectas mexicanas» prepararam sem êxito a chegada do adversário que faltou ao compromisso.

As autoridades, convencidas de que o jogo particular estava assegurado, colocaram várias viaturas da polícia e do Exército em redor do relvado do Campo Nova, onde existe uma vedação de arame a impedir a entrada de estranhos ao «Mundial».

Quando José Torres, técnico da Selecção portuguesa, se apercebeu que os mexicanos não viriam ao encontro com os «Infantes» decidiu realizar um treino conjunto em alternativa, tendo formado duas equipas (verdes e vermelhos) que jogaram a todo o campo com «bom gigante» a comentar as jogadas individuais como se fosse um comentador da rádio.

«Vai à bola Ribeiro que esse espírito de garra não pode faltar», ou «bom remate, até parecia o golo do jogo Inglaterra-RFA», ou ainda «vamos lá Fernando... isso é um bom chute», foram algumas das frases proferidas por Torres, incansável em animar e incentivar os seus pupilos.

Entre os «Infantes» houve a salientar as três lesões: Carlos Manuel, que permanece a recuperar de uma lesão; Frederico, com dor muscular e o extremo-querido Futre, que contraiu uma contusão traumática na coxa direita, com derrame no bicipite cloral anterior.



TLAXCALA (MEXICO) — FUTEBOL: «MUNDIAL-86» — Grande plano do futebolista francês Michel Platini, com alguma dificuldade em vestir uma camisola durante o treino da Selecção do seu país.

Carvalho, que se mostrou algo receoso que uma tomada de posição mais dura por parte da FPF pudesse criar uma antipatia entre os mexicanos, que se têm mostrado hospitaleiros e simpatizantes com a equipa das «Quinas».

ATITUDE DOS «INFANTES» MAL INTERPRETADA?

O «mistério» da ausência do Clube Nova seria desvendado em parte por Inigo Armendaiz, director técnico do Comité Organizador do «Mundial», na cidade de Monterrey, ao afirmar ter pensado que «Portugal se desinteressou do jogo particular».

«Como na véspera Portugal não treinou, alegando falta de condições no Campo de Nova, julgámos que já não estavam interessados. Para além disso, não houve, ontem de manhã, nenhuma confirmação depois do que se passou», adiantou Armendaiz, deixando adivinhar que se tratou tudo de um mal-entendido.

ele próprio o intermediário entre a FPF e o Clube Nova.

«Por estas razões todas não sabia que Portugal viria, pois os seus dirigentes não confirmaram o jogo ontem de manhã como seria normal depois de tudo o que passou», adiantou Armendaiz, deixando adivinhar que se tratou tudo de um mal-entendido.

A situação acabou por ser esclarecida com uma reunião entre os dirigentes da FPF e os membros do Comité Organizador do «Mundial» na sede daquela Organização em Monterrey, onde Armendaiz reconheceu que o mal-entendido se ficou a dever a uma errada interpretação da atitude tomada pelos «Infantes» na véspera.

«Os mexicanos pensaram que a nossa recusa em treinar no Campo Nova, no domingo, se ficou a dever ao relvado, quando o nosso regresso a Saltillo se prendeu com as más condições dos balneários que eram públicos», disse Amândio de Carvalho nas instalações do Comité Organizador no Centro de Monterrey.

Amândio de Carvalho revelou ainda que as datas dos restantes jogos já foram acordadas, com excepção do último jogo frente a Monterrey, cuja confirmação está dependente de uma deslocação, ou não, daquela equipa mexicana a Los Angeles, Estados Unidos.

PRÓXIMOS ENCONTROS

Desta forma, Portugal defronta o Clube Nova amanhã, e os Tigres de Monterrey no dia 28, enquanto o

A SITUAÇÃO DOS LESIONADOS

Segundo o médico da FPF, Camacho Vieira, Futre encontra-se em «repouso e tratamento».

Quanto a Frederico, Camacho Vieira revelou que este tem melhorado e que dada a evolução da lesão é de esperar que regresso aos trabalhos da Selecção esta semana.

Camacho Vieira revelou ainda que Carlos Manuel fez terça-feira exercícios musculares para reabilitação e exercícios estáticos.

O prazo de oito dias para a lesão de Carlos Manuel deve ser cumprido, pois este deve começar com alguns

exercícios em campo após mais uma semana», garantiu o responsável médico da FPF.

A ausência injustificada dos amadores do Clube Nova levou os jornalistas a investigar o caso junto de Amândio de Carvalho, coordenador da Selecção, mas o dirigente da FPF jurou desconhecer a razão da falta de comparência dos mexicanos.

«Desconheço em absoluto porque o Clube Nova não apareceu. Cheguei agora e estou admirado por eles não terem vindo», disse Amândio de Carvalho, acrescentando estar afastada a hipótese de Portugal apresentar um protesto formal.

«O protesto é inútil porque se iriam criar inimizades e atritos desnecessários», sustentou Amândio de

Publicada a Portaria que estabelece as tabelas dos subsídios de renda

A Portaria que estabelece as tabelas dos subsídios de renda foi ontem publicada no «Diário da República», legislação que irá afectar mais de um milhão de arrendamentos e termina com 38 anos de rendas congeladas nos concelhos de Lisboa e Porto.

Com a publicação da Portaria, entra em vigor na sua plenitude a chamada «Lei das Rendas», a Lei 46/85 de 20 de Setembro.

A Portaria inclui ainda as rendas limite que vigorarão em 1986.

As tabelas de subsídio de renda agora publicadas encontram-se estruturadas segundo a dimensão do agregado familiar, variando este de uma a dez ou mais pessoas, e cada tabela representa um quadro de dupla entrada, constituído pelos rendimentos mensais do agregado familiar reportados ao ano de 1984 e pelas respectivas rendas actualizadas de harmonia com a aplicação dos critérios previstos na Lei das Rendas.

O subsídio é determinado nos pontos médios dos intervalos, quer dos rendimentos mensais brutos quer das rendas actualizadas, com a amplitude de 5 por cento, calculados a partir da prestação mínima do regime geral da Segurança Social, corrigido por um factor de equivalência e da renda a que corresponde o subsídio mínimo.

RENDAS LIMITE

A Portaria fixa ainda as rendas limite, de acordo com o estipulado no Decreto-Lei n.º 68/86, de 27 de Março, estando os preços de habitação por metro quadrado de área útil referidos às tabelas do subsídio de renda aplicáveis no cálculo de rendas de fogos em regime de renda condicionada e tendo-se utilizado o coeficiente de verustez adequado à idade média do parque habitacional.

A tabela de rendas limite, para 1986, passa a ser, pois, a seguinte:

N.º de pessoas do agregado familiar	Rendas limite
1	6.900\$00
2	9.600\$00
3	11.200\$00
4	12.500\$00
5	14.000\$00
6	15.000\$00
7	15.700\$00
8	17.300\$00
9	19.000\$00
10 e +	20.200\$00

A publicação desta Portaria constitui o último acto legal necessário para a entrada em vigor na sua plenitude da «Lei das Rendas», após um naturalmente moroso processo de reforma do regime jurídico de arrendamento habitacional, que deu azo a amplos debates, incidindo sobre os aspectos qualitativos desta matéria.

A Lei mereceu no quadro da anterior legislatura um dos mais amplos consensos em matéria legislativa, sendo então votada contra apenas pelo PCP e pelo MDP/CDE.

A publicação ocorre no dia em que o Parlamento discute o Decreto-Lei que serve de base à Portaria e define o regime de atribuição do subsídio de renda de casa.

A conferência de líderes parlamentares assim o decidiu, por iniciativa do Partido Comunista.

Está convocada uma concentração popular para frente do Parlamento, «contra os falsos subsídios».

NÚMEROS DE CONTRATOS DE ARRENDAMENTO

«Uma nova política de arrendamento habitacional, um novo regime jurídico de arrendamento para fins habitacionais, era uma medida urgente, e uma necessidade que se impunha» — referiu fonte próxima do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

«A degradação do parque habitacional arrendado, a imobilidade habitacional, a corrupção e especulação do mercado de arrendamento, o arrendamento em prédios clandestinos e o subarrendamento ilegal são realidades geradoras de graves injustiças sociais» — frisou o informador.

O subsídio de renda de casa, e tomando como base os elementos estatísticos contidos no recenseamento geral da habitação, de 1981, e o inquérito ao parque habitacional arrendado, de 1982, tem o seguinte universo, segundo números facultados por fonte qualificada:

— Número de contratos de arrendamento sujeitos à correcção extraordinária: 1.069.613.

— Distribuição territorial dos contratos sujeitos à correcção extraordinária:

Concelho de Lisboa — 184.327 contratos (17,2 por cento).

Concelho do Porto — 110.139 contratos (10,3 por cento).

Restantes concelhos — 775.147 contratos (72,5 por cento).

RENDIMENTO FAMILIAR

À globalidade dos contratos de arrendamento do Continente corresponde uma renda média de 1.170\$00 que, por efeito da correcção extraordinária será elevada para 2.065\$00 (mais 76,5 por cento).

Dos perto de 1.070.000 contratos de arrendamento sujeitos à correcção extraordinária, prevê-se estarem abrangidos pelas condições gerais de acesso ao subsídio de renda cerca de 216.653 contratos, ou seja, 20,3 por cento da totalidade dos contratos.

Prevê-se ainda que, da totalidade dos contratos com direito a subsídio de renda, 60 por cento, ou seja, 130.000 terão um subsídio de valor igual ao do aumento da renda.

Entendendo-se a taxa de esforço como a percentagem do valor do rendimento familiar aplicado para fazer face ao pagamento da renda de casa, ela variará do seguinte modo com a aplicação da correcção extraordinária:

— Famílias com subsídio igual ao aumento da renda: inalterável.

— Famílias com subsídio parcial do aumento da renda: entre 6,0 e 21,2 por cento.

— Famílias sem direito a subsídio de renda: até um máximo de 16,4 por cento.

ANULAR OU DIMINUIR OS EFEITOS DA CORRECÇÃO

Pretende-se com a atribuição do subsídio de renda anular ou diminuir os efeitos que a correcção extraordinária das rendas ou o seu aumento por motivo de obras provocaria nos orçamentos familiares das famílias com menores recursos.

Por este motivo, em caso algum poderá ser atribuído um subsídio de renda que seja superior ao aumento verificado na renda.

«É notório que a correcção extraordinária não terá, em termos sociais, o aspecto negativo que alguns lhe pretendem imputar, tanto mais se tivermos em conta que a renda social para o parque habitacional do Estado é fixada entre 10 e 25 por cento dos rendimentos dos agregados familiares» — disse uma fonte do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Com o novo conjunto de legislação para o sector pretende-se o estabelecimento de alterações significativas ao regime do arrendamento para habitação, o que permite «um novo enquadramento jurídico-económico e facilitar a implementação de um novo mercado de arrendamento» — acrescentou.

Dentro do princípio da livre autonomia da vontade, podem as partes estipular o regime de renda livre ou de renda condicionada.

O regime de renda condicionada teve a sua génese no Decreto-Lei n.º 148/81, de 4 de Junho.

COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO

No entanto, qualquer que seja o regime aplicável, o Governo fixa anualmente durante o mês de Outubro, um coeficiente de actualização, após prévia audição do Conselho de Concertação Social, de modo a permitir que senhorios e arrendatários possam conhecer, atempadamente, os limites máximos de crescimento das rendas a vigorar no ano seguinte.

Desde 1948 que, nos concelhos de Lisboa e Porto, as rendas estão congeladas (Lei n.º 2.030, de 22 de Junho de 1948), e apenas os novos arrendamentos eram susceptíveis de actualização, o que naturalmente teve entre outras consequências uma degradação cada vez mais acentuada no parque habitacional.

Este congelamento de rendas foi alargado ao resto do País através do Decreto-Lei n.º 445/74, de 12 de Setembro.

A Lei n.º 46/85, de 20 de Setembro vem corrigir estas situações, ao fixar factores de correcção extraordinária em relação às rendas fixadas anteriormente a 1 de Janeiro de 1980.

Esta correcção, que agora se inicia com a publicação da Portaria, será aplicada anual e gradualmente até ser atingido um nível de correcção global a que aqueles contratos deveriam ter sido sujeitos.

É aqui que aparece a figura do subsídio de renda, um mecanismo suplementar a atribuir às famílias de menores recursos, para obviar a uma oneração gravosa dos rendimentos dos agregados familiares, cujas rendas estejam sujeitas a correcção extraordinária, e para evitar um acréscimo substancial das suas taxas de esforço com a habitação.

SUBSÍDIO ESPECIAL DE CARÊNCIA

Para os casos de decréscimos inesperados e sensíveis dos rendimentos familiares, quer por motivo de morte, desemprego, reforma, suspen-

são do contrato de trabalho por prestação de serviço militar ou de serviço cívico obrigatório foi previsto um subsídio especial de carência.

Também aos deficientes, cujo grau de incapacidade seja superior a 60 por cento seja atribuído, caso a caso, um subsídio especial para arrendatários deficientes.

Quanto ao considerável número de fogos construídos clandestinamente, que normalmente carecem das necessárias condições de habitabilidade e segurança, a Lei 46/85 prevê que as suas rendas não possam ser aumentadas.

Pretendeu-se assim privilegiar os arrendamentos legalmente constituídos, contribuindo para a melhoria do parque habitacional, desincentivando-se ao mesmo tempo o recurso à construção clandestina e às situações de especulação inerentes ao arrendamento destes fogos.

Em 1986, as candidaturas ao subsídio de renda deverão ser efectuadas durante os meses de Junho, Julho e Agosto, junto dos Centros Regionais de Segurança Social.

Nos anos seguintes, o prazo para apresentação das candidaturas decorre durante o mês de Dezembro do ano anterior e o mês de Janeiro do ano a que respeita o subsídio.

SUBSÍDIO DE RENDA PAGO TRIMESTRALMENTE

O subsídio de renda é pago trimestralmente através de transferência bancária ou vale do CTT, estando a pagamento durante o último mês de cada trimestre.

Assim sendo, os primeiros subsídios de renda serão pagos em Setembro deste ano, caso, como está previsto, a legislação entre em vigor a partir de 1 de Julho.

Está prevista no Orçamento de Estado para 1986 uma verba de 1,4 milhões de contos, para fazer face à entrada em funcionamento deste novo subsídio, assim distribuído:

— 1,166 milhões de contos para subsídios de renda (a partir de Julho).

— 184 mil contos para apetrechamento dos departamentos da Segurança Social afectos à execução do subsídio de renda.

— 50 mil contos para informação e esclarecimento sobre esta matéria.

ATAQUES A PAÍSES VIZINHOS

Os falcões dominam na África do Sul

Os ataques sul-africanos contra alegados alvos do ANC em três países vizinhos poderão ter consequências graves nas relações externas de Pretória, segundo afirmaram comentadores políticos.

Diplomatas ocidentais manifestaram surpresa pela ocasião escolhida para os ataques, numa altura em que uma missão da comunidade britânica procurava obter uma trégua entre Pretória e o Congresso Nacional Africano.

Os diplomatas afirmam que os ataques lançam sérias dúvidas sobre a disposição do Governo sul-africano em negociar, especialmente visto que os ataques, dada a sua natureza, foram seguramente planeados com bastante antecedência.

«A ocasião escolhida é inacreditável» — disse um diplomata, acrescentando que poderá tratar-se de uma tentativa deliberada dos militares de sabotar as acções de paz.

«A acção militar mostra que os falcões dominam quando se trata de retaliações contra os nossos países vizinhos» — comentou John Barratt, director do Instituto sul-africano de Assuntos Internacionais.

No ano passado, os Estados Unidos retiraram temporariamente o seu embaixador em Pretória depois da África do Sul ter efectuado um ataque ao Botswana, que causou mortos entre a população civil.

Barratt disse que os mais surpreendentes é

que os ataques de segunda-feira ocorreram numa altura em que havia sinais positivos com base nos esforços da missão da comunidade britânica.

Se dirigentes como o ministro dos Negócios Estrangeiros Pik Botha tinham conhecimento antecipado dos ataques a sua credibilidade e a do Governo quanto à disposição de negociar fica em causa — disse.

Comentadores políticos afirmam que uma das razões que levou Pretória a lançar os ataques foi a crescente preocupação com as infiltrações do ANC, além das reacções negativas da maioria branca à realização de conversações com o ANC, bem como a suposição de que o Ocidente estava mais aberto a este tipo de acção contra os guerrilheiros, depois dos ataques norte-americanos contra a Líbia.

«A questão da segurança nacional foi sempre um assunto vital para a África do Sul» — afirmou Mike Hough, director do Instituto de Estudos Estratégicos da Universidade de Pretória.

Referiu que o aumento de sabotagens e outros actos terroristas no último ano (de 44 em 1984 para 136 em 1985) criou uma atmosfera que propicia a operações anti-ANC em países vizinhos.

Barratt recordou que as sondagens mostram que os brancos manifestaram-se esmagadoramente favoráveis a este tipo de ataques contra o ANC.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• T1 vende-se (frente Estúdio 2002) Telef. 21121 (horas expediente) — Aveiro.

• VIVENDAS DESDE 2200 CONTOS. Telef. 21434 — Aveiro.

• VIVENDA NA BARRA, c/ terreno, vende-se. Avenida principal. Telef. 21169 — Aveiro.

• MORADIA, vende-se. Rua do Picoto — Telef. 94578 — Oliveira.

Pedidos

• EMPRESA EXPORTADORA, precisa, funcionário com experiência de contabilidade e línguas, de preferência, inglesa. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 109.

Vendas

• PIONEER AKAI — Representante «Al Capone» — lhavos.

• FRUTAS/HORTALIÇAS — D. Helena — Rua Manuel Firmino, 5 — Aveiro.

• ACRÍLICO DECORATIVO — Vidraria Almeida — Aveiro.

• AQUÁRIOS E GAIOLAS — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• OCULISTA AVEIRENSE — Todo receituário. Telef. 25880 — Aveiro.

• LENTILHAS — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• «LECISSRESSE» AMPOLAS — Centro Dietético — Vagos.

• JORNAIS, LIVROS, REVISTAS — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

Diversos

• TALHO ANTÓNIO ROCHA — Telef. 22024 — Aveiro.

• REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS — Rua Manuel Melo Freitas, 8 — Telef. 311658 — Esgueira.

• REPARAÇÕES DE ELECTRODOMÉSTICOS — Telef. 29637 — Solposto.

• ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• ARRAIOLOS — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• JOÃO ROCHA — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.

• CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-a — Aveiro.

• ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

• SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• CAFÉ CONCHA — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

• STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• DESENHADORA TÉCNICA. Telef. 23469 — Aveiro.

• CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• EL RINCON — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

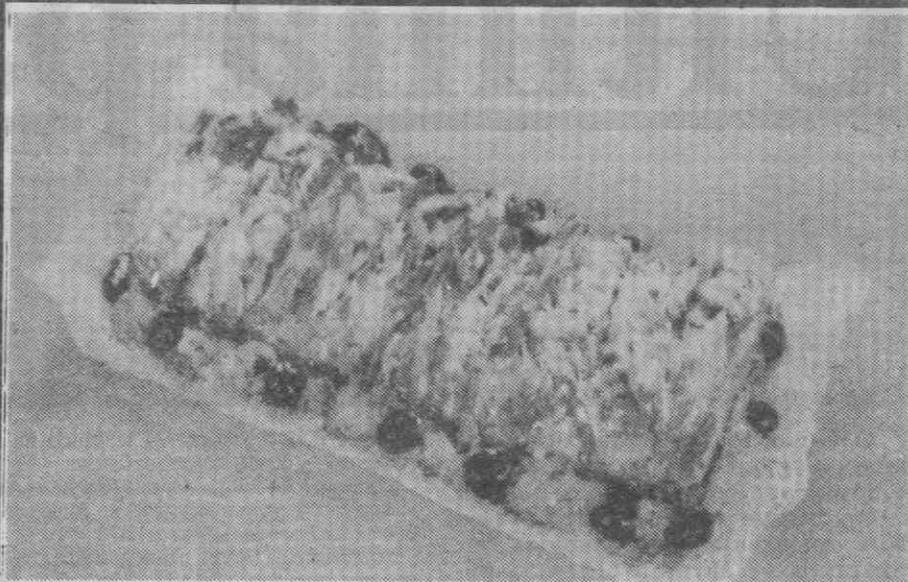
Trespases

• ESTABELECIMENTO, trespasa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Agueda.

Automóveis

• AUSTIN-MINI, 1980, vende-se. Bom estado. Telef. 93710 — Aveiro.

Receitas



PEIXE À RUSSA

1 peixe grande
Geleia de peixe q.b.
Salada russa q.b.

Coze-se um pouco de peixe grande (pescada, linguado, ou pargo), e deixa-se arrefecer bem para lhe tirar a pele. Enfeita-se por cima com tiras de cenoura muito fininhas, feijão verde cozido e umas rodelinhas

de beterraba cozida. Cobre-se o peixe assim preparado com a geleia feita da água em que foi cozido e a que se juntou gelatina (10 folhas para cada litro) e um cálice de vinho da Madeira ou branco. A geleia tem de ser clarificada como se faz a geleia de mão de vaca.

Fritam-se uma rodelas de pão de forma, em manteiga, e em cima põe-se a salada russa.

Alugueres

• ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.

Ofertas

• CALISTA ao domicílio. Telef. 21704 — Aveiro.

ACEITA-SE

REPRESENTANTE DINÂMICO, RESIDENTE NO CONCELHO DE AVEIRO PARA COMERCIALIZAR EM QUALQUER PARTE PORTAS BASCULANTES MANUAIS E AUTOMÁTICAS PARA GARAGEM, SEM QUALQUER EMPATE DE CAPITAL. CONSULTE-NOS:

TELEFONE 27108 LEIRIA

Tempo bom até dia 30

O céu vai estar pouco nublado ou limpo em todo o Continente até ao dia 30 de Maio, segundo anunciou ontem o Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

O vento soprará moderado de noroeste e a temperatura média do ar não será muito diferente dos valores normais da época.



TRIBUNAL DO TRABALHO DE AVEIRO ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor António de Sousa Lamas, M.º Juiz do 1.º Juízo do Tribunal do Trabalho de Aveiro:

Faz saber que por este Tribunal e Juízo (2.ª Secção), correm seus termos uns autos de execução de sentença em que é exequente **Maria Angelina Dias Vieira Duarte Pinho**, casada, empregada de escritório, residente no Bairro de Santo António, n.º 7-Viso, Aveiro e executada — **Montesa — Ciclomotores, Ld.ª**, com sede na Rua Dr. Alberto Souto, n.º 13 em Aveiro e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos art.ºs 864.º e seguintes do Código do Processo Civil.

Aveiro, 9 de Maio de 1986.

O Juiz de Direito,

a) **António de Sousa Lamas**

O Escrivão

a) **José João de Deus**

(«Diário de Aveiro», N.º 279, de 21-5-86).

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome
Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.



(Da página 9)

confronto com o Monterrey previsto para 25 ou 26 fica na expectativa.

Regressando ao treino de conjunto efectuado por Torres pode dizer-se que este durou pouco mais de uma hora, tendo as duas equipas alinhado da seguinte forma:

VERDES — Bento; João Pinto, Oliveira e Morato; Inácio e Jaime Magalhães; André e Rui Aguas.

VERMELHOS — Damas; José António, Sobrinho e Bandeirinha; Álvaro, Sousa e Ribeiro; Jaime Pacheco, Fernando Gomes e Diamantino.

O treino decorreu de forma animada tendo Ribeiro sido protagonista de algumas jogadas individuais de bom recorte técnico, enquanto Gomes, o «Bota de Ouro», esteve muito bem nos disparos de fora da área a testar os reflexos e a prontidão de Bento.

Álvaro, um «mouro» de esforço e dedicação, esteve também em bom plano na sua luta pela titularidade com Inácio, mas a decisão final pertence em exclusivo a Torres.

No final da sessão de treinos, Torres foi entrevistado por uma cadeia de televisão mexicana sobre as possibilidades de Portugal no «Grupo F», enquanto alguns dos jogadores eram assaltados por adeptos mexicanos que lhes pediram autógrafos, tendo Jaime Pacheco despedido a camisola e oferecido a um garoto, num acto gentil que mereceu uma chuva de palmas dos presentes.

Jaime Pacheco pegou também num bebé mexicano e com a mão ergueu-o dizendo: «Este vai ser o símbolo do troféu do «Mundial» para Portugal», num outro gesto que agradou aos mexicanos, muito dados a emotividade das coisas.



CIDADE DO MEXICO — FUTEBOL: «MUNDIAL-86» — Grande plano do futebolista germânico, Karl-Heinz Rummenigge, prestando declarações à chegada da Selecção do seu país. (Telefoto Reuter/NPI - Diário de Aveiro)

Última página

Governo português «esperançado» na ajuda norte-americana

O Governo português «tem esperança de que a Administração norte-americana compreenderá a valiosa ajuda que representam para os EUA as facilidades concedidas por Portugal» — afirmou ontem o ministro da Defesa.

Leonardo Ribeiro de Almeida referia-se a declarações do secretário norte-americano da Defesa Caspar Weinberger, segundo as quais o orçamento dos EUA poderá sofrer no Congresso cortes prejudiciais para a ajuda prevista para Portugal.

«Portugal espera que seja devidamente ponderada essa valiosa contribuição portuguesa e estamos esperançados de que os EUA vão fazer os melhores

esforços para prosseguir na tendência da ajuda crescente» — disse o ministro da Defesa.

Leonardo Ribeiro de Almeida falava à partida de Lisboa para a reunião ministerial do Eurogrupo e do Comité dos Planos de Defesa da NATO.

O ministro da Defesa, que se escusou a revelar os assuntos discutidos com Weinberger, referiu apenas terem sido analisados que pontos como o combate ao terrorismo e questões bilaterais.

Inquirido sobre o facto de nenhum membro do Governo português ter aguardado Weinberger à sua chegada à Lisboa, e sobre se isso constituiu uma forma de manifestar desagrado face à questão das ajudas financeiras, Leonardo Ribeiro de Almeida respondeu que a visita era de carácter «particular».

«Tratou-se de uma viagem particular pelo que o protocolo não impunha um acolhimento mais formal»

— disse o ministro da Defesa, frisando «não haver problemas» no relacionamento entre os EUA e Portugal.

Acerca das conversações americano-soviéticas sobre desarmamento Leonardo Ribeiro de Almeida disse estar prevista na reunião de Bruxelas uma audição sobre a matéria mas referiu não constar como ponto formal da agenda, já que «se trata de um assunto que diz respeito a americanos e soviéticos e não directamente à NATO».

Na reunião de Bruxelas os ministros do Eurogrupo da NATO vão apreciar as relações Leste-Oeste, o planeamento de defesa da Aliança e a melhoria da capacidade de defesa convencional, bem como a assistência militar a Portugal, Grécia e Turquia.

O ministro da Defesa fez-se acompanhar pelo Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, general Lemos Ferreira.

PELO MUNDO



BERLIM. TENIS — A alemã-federal, Steffi Graf, grita de contentamento depois de ter derrotado a campeoníssima Martina Navratilova na final do Torneio de Tenis de Berlim Ocidental

CÃO HERÓI MORRE DEPOIS DE SALVAR CRIANÇA DO FOGO

Um cão pastor alemão salvou segunda-feira uma menina de três anos, puxando-a para fora de uma casa em chamas, mas morreu ao entrar novamente na habitação, aparentemente convencido de que ainda havia pessoas lá dentro. O cão, «Rocky», puxou a criança, Emília Stefanelli, pelos pés e roupa, até a retirar de um apartamento no primeiro andar do prédio em chamas. Seguidamente, segundo a agência noticiosa italiana ANSA, voltou a enfrentar o fogo, numa aparente tentativa de salvar uma irmã de Emília, de seis anos, e a mãe das crianças, uma viúva. Contudo, estas duas encontravam-se a salvo e, no rescaldo do incêndio, os bombeiros encontraram o corpo carbonizado do «Rocky».

MANIFESTANTE IMOLA-SE PELO FOGO

Milhares de estudantes sul-coreanos contrariaram-se ontem com a polícia de choque após um jovem se ter imolado pelo fogo e saltar de um edifício de dois andares, durante uma manifestação contra os governos do seu país e dos EUA. O estudante, que gritou «vão-se embora, imperialismos dos EUA», antes de saltar, foi levado para o hospital e fontes estudantis afirmaram que se encontra em estado grave. A polícia, que foi alvejada com pedras e engenhos incendiários, tentou dispersar a multidão com gás lacrimogéneo.

COCKTAIL MOLOTOV ATINGE CONSULADO DOS EUA

Um cocktail molotov atingiu a porta de entrada do Consulado dos Estados Unidos em Guadalajara, mas não se registaram danos pessoais — anunciou a polícia. Segundo fonte da Embaixada norte-americana na Cidade do México nenhum grupo reivindicou o atentado até ao momento. A polícia de Guadalajara afirma que o explosivo foi lançado de um carro em movimento danificando o lado exterior da porta de entrada do Consulado.

VULCÃO: PLANO DE EVACUAÇÃO

As autoridades mexicanas anunciaram ontem ter preparado um plano de evacuação das zonas vizinhas do vulcão Tacana, na fronteira mexicano-guatemalteca, abrangendo cerca de 15 mil pessoas. O vulcão, numa montanha com 4 000 metros, começou a emitir gás e dar sinais de actividade sísmica no passado dia 7, mas os cientistas disseram não haver perigo de uma erupção imediata. Apesar de não haver perigo de erupção do Tacana e de mais outros dois vulcões, estes na Guatemala, o governo resolveu preparar a transferência dos habitantes da zona, na eventualidade de um agravamento da situação. Cipriano Lopez Ventura, presidente da Câmara da Cidade de Union Juarez, próxima do vulcão, excluiu qualquer evacuação, até porque, frisou, diminuiu a actividade sísmica. «Não existe qualquer perigo de uma erupção do vulcão Tacana», frisou Lopez Ventura.

CICLONE DEIXA MILHARES SEM CASA

Pelo menos 50 pessoas foram dadas como desaparecidas e milhares ficaram sem casa, nas Ilhas de Salomão (Pacífico do Sul), depois de um ciclone ter atingido o arquipélago a 185 quilómetros por hora. As entidades oficiais afirmam não saber ainda quantas pessoas morreram depois do ciclone tropical «Namu» ter devastado as ilhas. Mais de 15 000 pessoas ficaram com as casas destruídas pelas inundações — acrescentam. A situação de dezenas de pequenas ilhas do arquipélago é ainda desconhecida. Um porta-voz da comissão para o desastre disse, em Honiara, que a realização de um levantamento total dos prejuízos vai demorar vários dias mas que este atingirá por certo muitos milhões de dólares. As Ilhas de Salomão têm ao todo cerca de 300 000 habitantes.



MIAMI — Vários pacotes contendo pequenas notas que totalizavam 8 milhões de dólares e que foram apreendidas pelas autoridades alfandegárias, são exibidos durante conferência de imprensa. A totalidade do dinheiro apreendido foi a bonita soma de 24,9 milhões de dólares. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -)

Felipe Gonzalez inicia conversações com Gorbachev

O líder soviético Mikhail Gorbachev recebeu ontem no Kremlin o Primeiro-Ministro espanhol Felipe Gonzalez, actualmente em visita oficial à URSS e o primeiro líder ocidental a manter conversações em Moscovo desde o acidente nuclear de Chernobyl.

O chefe do Governo espanhol chegou segunda-feira a Moscovo, tendo-se encontrado com o Primeiro-Ministro soviético Nikolai Ryzhkov.

Num banquete realizado à noite, Gonzalez defendeu a decisão do seu país de permanecer na NATO e afirmou que a promoção dos direitos humanos não deveria ser vista como uma interferência nos assuntos internos de outro país.

O discurso foi ontem publicado no diário do Partido Comunista Soviético, «Pravda».

No seu discurso, Ryzhkov afirmou que o acidente na central nuclear de Chernobyl foi uma advertência para a humanidade, mas adiantou que o uso de armas nucleares será infinitamente mais destruidor.

Gonzalez permanecerá três dias em Moscovo, seguindo depois para Leninegrado, onde ficará dois dias antes de regressar a Madrid, na

sexta-feira.

A Espanha e a União Soviética restabeleceram relações diplomáticas em 1977, depois de elas terem sido cortadas em 1939, durante a

guerra civil espanhola.

Gonzalez chefiou a delegação do seu país ao funeral do líder soviético Konstantin Chernenko, em Março de 1985.

EM BEIRUTE

Soviéticos a salvo depois de falso alarme

Uma notícia falsa segundo a qual um carro diplomático teria sido desviado por homens armados fez supor que dois diplomáticos tivessem sido sequestrados ontem em Beirute Ocidental.

Os diplomatas estão a salvo na sua Embaixada, revelaram fontes da segurança.

Disseram que homens armados escoltavam uma viatura soviética e um civil que os viu

telefonou para as forças de segurança dando a notícia errónea de que o carro teria sido sequestrado.

Quatro diplomatas soviéticas foram raptadas em Beirute Ocidental a 30 de Setembro de 1985. Um deles foi encontrado morto a 2 de Outubro e os outros foram libertados a 30 de Outubro.